



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 137

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS 2646

TAQUIGRAFIA

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

(Em onze de agosto 2015)

Presidência dos Srs.
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente

Secretariado pelo Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 15 horas 15 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airtton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lebrão (PTN), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB) e Ribamar Araújo (PT).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 35ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Está lida a Ata Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 158/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.306, de 19 de dezembro de 2013, que ‘Dispõe sobre a instituição da Ficha de Controle Sanitário da Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia, seus procedimentos e tratamento de suas informações’”.

02 – Mensagem nº 159/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o lote de terras pertencente ao Estado de Rondônia para o Município de Porto Velho”.

03 – Mensagem nº 160/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o lote de terras pertencente ao Estado de Rondônia para o Município de Porto Velho”.

04 – Mensagem nº 161/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

transferir, mediante doação, o lote de terras pertencente ao Estado de Rondônia para o Município de Porto Velho”.

05 – Mensagem nº 162/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, o lote de terras pertencente ao Estado de Rondônia para o Município de Porto Velho”.

06 – Mensagem nº 163/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 2.447, de 8 de abril de 2011, Lei nº 2.635, de 22 de novembro de 2011, e Lei nº 2.658, de 20 de dezembro de 2011, e dá outras providências”.

07 – Ofício nº 1305/2015 – Ministério Público do Estado, solicitando informações a fim de instruir o procedimento nº 2013001010027528.

08 – Ofício nº 1331/2015 – Ministério Público do Estado, solicitando informações sobre legislação que trate de “passe livre” ou “meio passe” a estudantes e idosos.

09 – Ofício nº 1003/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 182/15, de autoria do Senhor Deputado Edson Martins.

10 – Ofício nº 1072/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 128/15, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

11 – Ofício nº 964/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 323/15, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

12 – Ofício nº 1004/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 146/15, de autoria do Senhor Deputado Marcelino Tenório.

13 – Ofício nº 1005/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 144/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

14 – Ofício nº 1006/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 340/15, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

15 – Ofício nº 1008/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 130/15, de autoria do Senhor Deputado Marcelino Tenório.

16 – Ofício nº 1007/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 167/15, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

17 – Ofício nº 1073/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 279/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

18 – Ofício nº 1074/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 403/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

19 – Ofício nº 1150/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 400/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

20 – Ofício nº 1151/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 416/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

21 – Ofício nº 1152/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 415/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

22 – Ofício nº 1159/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 406/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

23 – Ofício nº 1179/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 473/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

24 – Ofício nº 1182/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 473/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

25 – Ofício nº 1183/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 441/15, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

26 – Ofício nº 1184/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 464/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

27 – Ofício nº 1185/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 489/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

28 – Ofício nº 1186/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 488/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

29 – Ofício nº 1187/2015 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 463 e 461/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

30 – Ofício nº 1188/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 460/15, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

31 – Ofício nº 1201/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 410/15, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

32 – Ofício nº 1202/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 384/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

33 – Ofício nº 1203/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 385/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

34 – Ofício nº 1204/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 387/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

35 – Ofício nº 1205/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 388/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

36 – Ofício nº 1206/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 349/15, de autoria da Senhora Deputada Glaucione.

37 – Ofício nº 1207/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 386/15, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

38 – Ofício nº 1208/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 418/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

39 – Ofício nº 1209/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 471/15, de autoria do Senhor Deputado Marcelino Tenório.

40 – Ofício nº 1013/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 110/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

41 – Ofício nº 1010/2015 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 219 e 362/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

42 – Ofício nº 1009/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 175/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

43 – Ofício nº 1210/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 452/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

44 – Ofício nº 1065/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 127/15, de autoria da Senhora Deputada Lúcia Tereza.

45 – Ofício nº 1181/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 140/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

46 – Ofício nº 1158/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 141/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

47 – Ofício nº 1956/2015 – Governo do Estado, encaminhando resposta ao ofício nº 429/GP, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho, e ofícios 064, 065 e 066/GDAR/2015, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

48 – Ofício nº 272/2015 – Ministério da Saúde, encaminhando resposta ao Ofício P/ALE-556/2015, o qual trata de Voto de Repúdio ao Governo Federal.

49 – Ofício nº 5965/2015 – SEDUC, encaminhando resposta ao Ofício P/ALE-398/2015, o qual atendeu pedido da Comissão de Segurança Pública da ALE/RO.

50 – Ofício Circular nº 13/2015 – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, solicitando que se faça um pronunciamento sobre os 25 anos do ECA.

51 – Ofício nº 080/2015 – Gabinete do Vereador Augustinho, encaminhado através do Memorando nº 119/GAB./NBS, solicitando o envio de 50 militares para reforçar o efetivo no 6º BPM.

52 – Memorando nº 128/2015 – Gabinete do Senhor Deputado Dr. Neidson, encaminhando Relatório com os pedidos de providência subscrito por Rinaldo Ferraz de Lima e outros médicos veterinários.

53 – Ofício nº 1383/2015 – CAIXA, comunicando sobre créditos de recursos sob bloqueio, no valor de R\$ 155.236,51, que tem por objeto “Ampliação do SAA de Jaru/RO ETA, reservatórios, rede ligações prediais e intradomiciliares pitometria micromedidores”.

54 – Ofício nº 1382/2015 – CAIXA, comunicando sobre créditos de recursos sob bloqueio, que tem por objeto ampliação do sistema de abastecimento de água nos Distritos de União Bandeirantes e Vista Alegre do Abunã.

55 – Ofício s/n do Deputado Federal Julio Lopes – Relator do Projeto sobre Registro Civil Nacional, solicitando apoio na implementação de medidas venham trazer melhorias de vida ao povo brasileiro.

56 – Requerimento do Senhor Deputado Luizinho Goebel, justificando ausência na sessão do dia 03 de junho de 2015.

57 – Requerimento do Senhor Deputado Lebrão, justificando ausência na sessão do dia 17 de junho de 2015.

58 – Requerimento do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando ausência nas sessões dos dias 23 e 24 de junho de 2015.

59 – Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando ausência na sessão do dia 17 de junho de 2015.

60 – Requerimento do Senhor Deputado Hermínio Coelho, justificando ausência na sessão do dia 17 de junho de 2015.

61 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando ausência nas sessões dos dias 3 e 17 de junho de 2015.

62 – Requerimento do Senhor Deputado Leo Moraes, justificando ausência na sessão do dia 11 de agosto de 2015.

63 – Comunicado nº AL106919/2015 ao AL107750/2015 - do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Está lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Lido o Expediente. Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar o nosso Presidente, Deputado Edson Martins, cumprimentar meus colegas Deputados estaduais, cumprimentar os nossos colegas trabalhadores aqui da nossa Casa, a toda a imprensa aqui também da nossa Casa, a todas as pessoas que estão na plateia, cumprimentar o Vereador Zezito, lá da Nova Estrela, Coordenador da Festa do Maracujá de Presidente Médici, também saudar aqui a Marli, nossa mão direita e esquerda do PDT junto com a Railda, sua Secretária, é um prazer ver vocês aqui assistindo a nossa Sessão.

Eu quero dizer que na sexta-feira, em Ji-Paraná, nós tivemos um encontro das Federações das APAES de Rondônia, presidida pela Dona Ilda Salvatti, onde foram tratados vários assuntos, mudança de Estatuto, busca de recursos na área governamental, na área das Prefeituras e também em conjunto com a sociedade do nosso Estado e do nosso Município. E foram debatidos vários assuntos, a apresentação dos coordenadores estaduais e municipais, indicação do Procurador Jurídico. Tivemos também uma grata satisfação lá de receber o RONDONCAP, onde o RONDONCAP irá dar dez mil reais para cada APAE do nosso Estado. Então, a gente vai fazer uma propaganda aqui para o RONDONCAP, compre para poder repassar o dinheiro para todas as APAES do nosso Estado.

Então, foram dois dias de evento e que a gente ficou muito feliz lá com essa ideia e esse passamento desse dinheiro, desse recurso para as APAES do nosso Estado, Deputada Lúcia Tereza, foi em Ji-Paraná, na APAE nossa, houve um segundo encontro das APAES do Estado. Então, teve 37 APAES reunidas e tratando de diversos assuntos, Deputada Lúcia, filiação de 8 APAES na Federação, tiveram apresentação das Coordenações Estaduais e Municipais, Encontros técnicos e pedagógicos de saúde, apresentação sobre o Fórum Internacional da Síndrome de Down que vai acontecer em Campinas, relatório e prestação de contas do semestre de 2015, projetos políticos, projetos pedagógicos, planos estratégicos para o ano 2015/2017 e outros assuntos de interesse geral. Houve um debate de dois dias, então, só para repetir, Deputada, o RONDONCAP vai agora dar dez mil para cada APAE do Estado para ajudar, eles têm essa questão dessas premiação aos domingos, e as APAES vocês sabem que precisam de muita ajuda.

Eu tive a felicidade de ser Presidente da APAE de Ji-Paraná por 3 anos e faço parte da direção há 27 anos, então eu sei das dificuldades que passam as nossas APAES. Então, precisamos aí do recurso, da ajuda também da nossa sociedade, que é importante, sociedade nossa de Rondônia é muito querida, é muito amável, muito amorosa e sempre tem contri-

buído com as APAES de todos os 52 municípios. E eu como presidente que fui sei das dificuldades e sei da participação também da nossa sociedade.

Eu fiquei muito feliz de poder participar desse encontro lá em Ji-Paraná. Outra ação bacana que nós participamos ontem aqui foi a questão da implantação do sistema de esgoto sanitário, do sistema sul da nossa Capital, onde o Governo do Estado, através da CAERD, vai ter um convênio de quatrocentos e oitenta e quatro milhões, é quase meio milhão de reais que vão ser implantados aqui nesse sistema da CAERD, em 42 bairros da nossa Capital, melhorando a questão de esgoto. E você tendo a questão de água e esgoto sendo tratada, nós teremos aí a diminuição nos grandes problemas de saúde, está aí o Deputado Dr. Neidson que é da Saúde, companheiro nosso que conhece os problemas. Na nossa Capital nós temos 3% só de esgoto e feito lá na época dos ingleses, na época da ferrovia Madeira Mamoré e agora o Governador do Estado, Dr. Confúcio Moura, conseguiu aí junto ao Governo Federal, meio bilhão de reais para ser investido aqui na Capital, onde a zona sul, 60% das residências da nossa Capital, eu digo nossa Capital porque é nossa Capital, nós moramos no interior, mas a gente sabe que aqui é nossa Capital.

Então, o Governador Confúcio, preocupado com o melhoramento de vida das pessoas que aqui residem, da população que mora, trazendo uma qualidade de vida melhor, procurando melhorar a saúde das pessoas e diminuindo assim a questão dos postos de saúde e hospitais onde as pessoas têm procurado muito porque não há um tratamento adequado e é uma das Capitais que mais sofrem nesse país. Então, por isso a gente fica feliz de ter participado dessa assinatura do convênio, ver o Dr. Confúcio Moura, preocupado como médico, como Governador da nossa Capital do Estado. Então, essa é a minha comunicação, que nós estivemos ontem junto, participando desse evento que é de meio bilhão, onde com certeza terá a geração de empregos, muitas coisas boas acontecerão nesses próximos 3 anos aqui na Capital do Estado pela força e o empenho desse nosso grande Governador Confúcio Moura.

Muito obrigado. Boa tarde.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Airton Gurgacz. Quero registrar a presença do Prefeito de Vale do Paraíso, Luiz do Hotel, que está presente. Registrar também a presença do Vereador Jaílton Ferreira, Presidente da Câmara de Alto Alegre dos Parecis, e também o Vereador Denair Pedro e do Vereador Jéferson Júnior. Muito obrigado pela presença, Vereadores. Também registrar a presença do Vereador Zezinho da Estrela, do município de Presidente Médici. Obrigado, Vereador Zezinho.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o ilustre Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o que nos traz a esta tribuna agora no Pequeno Expediente, Sr. Presidente, é uma informação que é de conhecimento de todos no Estado, de uma tragédia, Deputada Lúcia, que aconteceu no município de Presidente Médici no último domingo, no Dia dos Pais, a morte de 4 adolescentes que morreram afogados no rio Machado quando foram comemorar junto com a família o aniversário da Grazielly França,

que era aniversariante, fazia aniversário no dia e também veio a falecer, foram 4 adolescentes, 3 deles irmãos, a mãe tinha 3 filhos e os 3 filhos perdeu nesse fatídico domingo, no último domingo, no rio Machado, no município de Presidente Médici. A Dona Madalena França dos Santos e seu esposo Sr. Josias Leite perderam os 3 filhos, a Gabriele França, a Grazielly França, que era a aniversariante do dia, e o Josias França Leite Júnior, e também uma coleguinha deles que estava junto, a Caila Ranniely Pereira Bezerra, filha do Sr. Carlos Bezerra e da Dona Dileuza Sales Pereira, que também veio a falecer.

Eu estive, Deputado Hermínio, no velório, na última segunda-feira, na Câmara Municipal, no município de Presidente Médici. Estive também na casa das famílias e era um desespero impressionante, e com toda razão, daquela mãe, principalmente daquela mãe que veio a perder os seus 3 filhos que tinha, uma tragédia sem explicação, uma tragédia de um tamanho desproporcional, que com certeza marcou e marcará a vida de toda a família. A Dona Maria que é a avó que trabalha na rádio Rondônia, em Presidente Médici, os tios, os amigos e com certeza também marcará a vida da cidade, do município de Presidente Médici.

E hoje, eu conversando, Deputado Edson, V. Ex^a que também tem uma base muito forte lá no município de Presidente Médici, com o Diretor do Corpo de Bombeiros do Estado, Chefe do Corpo de Bombeiros do Estado, a falta que faz um Corpo de Bombeiros nesses municípios, talvez logicamente se o Corpo de Bombeiros tivesse uma unidade no município de Presidente Médici, com certeza, logicamente que a vida não ia trazer de volta porque não haveria tempo, mas o resgate, o auxílio às famílias seria menos traumatizante, seria muito mais rápido. Eu vi num programa, Deputado Cleiton, de televisão passado lá segunda-feira que o Governador, no ano de 2012, deu uma entrevista no município de Presidente Médici, Deputado Edson, e que em seis meses o Corpo de Bombeiros estaria instalado naquela cidade, até creio que a vontade do Governador, Deputado Adelino, seria essa, mas, infelizmente, a palavra do Governador não foi atendida pela sua equipe do Corpo de Bombeiros e não foi concluído o compromisso do Governador. E o que mais as pessoas lamentavam, uma das coisas mais lamentadas no velório era a questão da falta do Corpo de Bombeiros naquele município, e isso eu conversando hoje com o Comandante, ele me explicava a situação, principalmente da falta de efetivo, da falta de equipamentos, da falta de recursos que o Corpo de Bombeiros tem e que precisa para poder expandir unidades para outros municípios do Estado. Em Alvorada d'Oeste, há alguns dias, queimou um lavador e como não tem Corpo de Bombeiros, tiveram que arrumar um caminhão pipa, depois que estava todo queimado, para poder apagar, e o empresário, no caso, teve o prejuízo total da sua empresa que veio a perder tudo que tinha ali por falta da unidade do Corpo de Bombeiros.

Então, eu venho aqui deixar meu voto de pesar à família da Dona Madalena, à família do Sr. Josias, à família do Sr. Carlos e Dona Dileuza, a toda comunidade do município de Presidente Médici, que, talvez, viveu uma tragédia sem precedentes, acredito eu, Deputada Lúcia, no Estado de Rondônia, na história do Estado de Rondônia, 3 irmãos morrer de mãos dadas, pois estavam indo no rio, lógico com a coleguinha também, os 4, mas os 3 eram irmãos e morrer todos de uma só vez.

Então, deixo aqui, eu até coloquei para votar aqui um Voto de Pesar aqui para esta Casa estar encaminhando às famílias, porque acho que é o mínimo que nós aqui podemos fazer, mas a gente lamenta profundamente que uma tragédia dessa se abata em cima de uma família, de duas famílias, no caso, mas principalmente a família da Dona Madalena, que só Deus, Deputada Lúcia, para confortar o coração dessa mãe, só Deus para confortar o coração dessa mãe.

Também queria aqui lamentar a morte, hoje, Deputado Luizinho, do Ademir da APAE, que é conhecidíssimo em Alvorada, Deputado Edson conhece também, era um jovem com deficiência, especial, mas conhecidíssimo na cidade, não tem um político em Rondônia que vai em Alvorada que não conheça ele e não tem um aniversário, uma festa que foi feita em Alvorada também que ele não foi, mas ele estava com diabetes muito forte e em função disso hoje veio a falecer no nosso município, em Alvorada d'Oeste. Então, deixo aqui os nossos sentimentos, tanto às famílias da comunidade de Presidente Médici como também à família do Ademir da APAE, como é conhecido em Alvorada d'Oeste, que veio hoje a nos deixar. Obrigado, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só aproveitar o ensejo das palavras do Deputado Laerte, lamentar realmente profundamente essa fatalidade que aconteceu no município de Presidente Médici, onde uma mãe perdeu 3 filhos de uma só vez e mais uma colega ainda, e no momento que eles comemoravam até o aniversário de um dos filhos, pelo menos isso é o que noticiou. E outra questão é a questão da pessoa do Ademir, conhecido como Ademir da APAE, ele foi sempre meu companheiro assim nas eleições e fazia até questão de quando às vezes eu não usava mais uma camisa, ele gostava que eu desse a camisa para ele, para ele falar assim que estava usando a minha camisa, e era uma pessoa folclórica no município de Alvorada, mesmo que um apaeano, dentro das suas limitações, mas uma pessoa extremamente querida, conhecida. O Deputado Edson Martins com certeza tinha amizade com o Ademir, o Deputado Lebrão não é diferente, todas as pessoas que passam no município de Alvorada conheciam o Ademir. Então, a gente sente porque além dessa pessoa folclórica, Deputado Laerte, que ele era, mas também era uma pessoa que era referência da APAE daquele município. Então, a gente lamenta essas perdas nesta semana no município de Alvorada e Presidente Médici. Obrigado Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho e Deputado Laerte, pelos seus discursos. É realmente lamentável essa tragédia que aconteceu no município de Presidente Médici. O Vereador Zezinho do Estrela estava ali, estivemos conversando sobre essa tragédia, não é, Vereador Zezinho, realmente muito lamentável. E o Ademir que era conhecido de toda classe política ali daquela região, que também já usou camisas minhas, de vez em quando estava lá em Urupá, Deputado Luizinho, saía de Alvorada ia a Urupá, e por lá ele visitava os amigos e ele sempre estava lá na minha casa. E,

realmente, é uma perda, um jovem especial que realmente era uma alegria ali no Município de Alvorada d'Oeste.

Registrar a presença do Dr. Jean Negreiros Diretor do Hospital do Câncer de Porto Velho, essa Instituição tão importante no tratamento dessa doença tão terrível que tem vitimado muitas pessoas. Muito obrigado, Dr. Jean Negreiros.

Registrar também a presença do Zoca, ex-Vereador de Ouro Preto do Oeste, que estava presente agora há pouco.

Ainda nas Breves Comunicações, eu concedo a palavra ao nobre Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, quero cumprimentar a todos os presentes, cumprimentar a imprensa. Dizer que o motivo de eu vir hoje à tribuna é de registrar uma data tão importante hoje, que é Dia do Advogado. O Advogado que tem uma profissão nobre, digna, elogiável, que merece todas as admirações e respeito. Parabéns aos Advogados, parabéns aos acadêmicos de Direito. Dia 11 de agosto é um marco histórico em nosso país, seja sempre festejado com entusiasmo, tendo uma profissão. Eu quero aqui destacar o Sérgio Moro como um Advogado do momento fazendo um grande trabalho nessa Lava Jato, e hoje está trazendo à tona tanta sujeira neste País. Então, os Procuradores, o Advogado tem o papel fundamental: defender todas as pessoas, o seu direito.

Então, nós queremos registrar hoje esse dia tão importante, que é o Dia do Advogado. Também hoje é Dia do Estudante. Dia do Estudante, nós sabemos hoje que as crianças estão na sala de aula nem sempre tem a estrutura que precisa para poder se desenvolver, e com certeza depende dessa educação, depende desses estudantes para o futuro do município, do Estado e da Nação. Então, lamentamos muito que os estudantes não têm aquele apoio que deveria ter para o bom desenvolvimento, mas graças a Deus que tem muitos que estão se destacando e fazendo um bom trabalho. Nós temos hoje, Presidente, o Dia do Garçon, essa é uma das profissões mais antigas do mundo. Então, para nós também registrarmos os garçons, que são pessoas simples e são pessoas importantes, muitas vezes a gente vai aos restaurantes, a gente é bem atendido, a gente é bem recepcionado e a gente esquece de valorizar essa pessoa que com certeza abrilhanta sempre os restaurantes, as lanchonetes, todo lugar que a gente vai tem os garçons que fazem o trabalho com muito equilíbrio, com muita simpatia, e nós queremos deixar aqui registrado, então, hoje também é o Dia do Garçon.

Quero também aproveitar este momento, no Pequeno Expediente, para registrar uma Indicação que nós fizemos ao Governo do Estado, que no ano passado, 2013, 2014, houve um compromisso do Governo do Estado em urbanizar um canal, canal lá em Cacaúlândia, a maioria dos canais estão sendo construídos pelo Governo do Estado, mas esse foi um projeto que eu fiz quando era Prefeito e depois o meu sucessor, que foi meu vice também, deu andamento, e já está tudo canalizado. E o Governo do Estado ficou para fazer a urbanização. Nós cobramos do Governo do Estado e estamos fazendo uma Indicação, conversamos já com o Diretor Geral do DER e estamos pedindo para que agilize, o projeto está pronto, que seja realizada a urbanização com a pista que está planejada já para

caminhada e aquela estrutura vai facilitar, além de embelezar, vai ajudar muito aquela comunidade para poder o pessoal andar, fazer durante a tarde, é um local no centro da cidade. Quero destacar aqui também que Cacaúlândia é um dos poucos municípios que tem saneamento básico 100%. Projeto também conseguido em Brasília, começado no meu tempo e depois, principalmente o Edir foi o meu vice em dois mandatos e também fez um trabalho e agora está sendo concluído, mas deixou o recurso empenhado quando saiu o ex-Prefeito e agora está sendo finalizado e está passando para a CAERD. Esperamos que a CAERD administre bem, porque nós estivemos em Alto Paraíso essa semana, e a população, está todo mundo reclamando pela falta da água. Nós sabemos que Alto Paraíso hoje é um município que cresceu muito e só tem dois poços, um com seis mil litros e outro cinco mil litros de água por dia e o pessoal está lá com a caixa d'água e não consegue, não chega, há pouco tempo a água vinha algumas horas por dia e depois só vinha ar no chão e depois bombeava para cima, nas casas. E hoje nem isso está vindo. E nós precisamos então que a Prefeitura e a CAERD se entendam, termine a captação de água que está prevista já lá naquele Município, e que a população seja atendida. Que não tem coisa pior do que faltar água dentro de casa. A energia também é precária em Alto Paraíso, é muito precária, tem dias que a energia cai porque a rede não suporta mais. Tem uma energia que estava sendo levada para o Bom Futuro pela própria Cooperativa, mas agora parece que os investidores daquela rede, que não é o Governo Federal, investidores particulares, agora paralisou e isso está decepcionando muitas pessoas lá.

Então, quero deixar aqui registrada a falta de água e esperamos que a CAERD, ela se preocupe mais, porque a partir do momento que ela tem a ligação, ela é obrigada a fornecer água e ela não está fornecendo. O pessoal trouxe um abaixo-assinado e nós já encaminhamos ao Ministério Público, e o Ministério Público já notificou também o Prefeito e a CAERD, e espero que sejam tomadas as providências para aquela população ser atendida.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino Follador, pelo seu discurso. Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Cleiton Roque, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência e os demais componentes da Mesa, Deputado Adelino, demais Deputados presentes aqui no Plenário, nossos companheiros da Imprensa, servidores da Casa, o público que nos acompanha aqui no Plenário da Assembleia Legislativa, o público que nos acompanha também pelos veículos de comunicação.

Senhor Presidente, eu venho aqui de maneira muito breve fazer o registro pela passagem, ontem, do que seria completado cinquenta anos de vida do Eduardo Campos, ontem ele faria cinquenta anos de idade e depois de amanhã fará um ano do seu trágico falecimento. Então, Eduardo Campos era o nosso Líder, o Líder do Partido Socialista Brasileiro, e de fato está tendo um levante em todo o Brasil para que essa passagem não fique simplesmente nas lembranças dos

companheiros socialistas, mas que nós possamos também compreender o legado deixado pelo nosso companheiro Eduardo Henrique Accioly Campos, o Governador Eduardo Campos, tão querido pela população pernambucana, brasileira, com certeza deixou um legado, deixou uma história para o nosso Estado.

Eduardo Henrique Accioly Campos nasceu em Recife, no dia 10 de agosto de 1965, formou-se em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco, onde começou sua militância política como Presidente do Diretório Acadêmico. Em 1986, participou da campanha a reeleição de Miguel Arraes, seu avô, ao Governo de Pernambuco, tornando-se seu Chefe de Gabinete. Em 1990, filiou-se ao PSB, pelo qual foi eleito Deputado Estadual, chegou ao Congresso Nacional em 1994 e no ano seguinte foi Secretário de Governo e da Fazenda. Foi reeleito em 1998 para a Câmara Federal, como o Deputado mais votado de Pernambuco. Seu terceiro mandato como Deputado veio em 2002, quando se tornou um dos principais articuladores do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, que no ano seguinte assumiu a pasta de Ciência e Tecnologia. Em 2005, chegou à presidência nacional de seu Partido, foi eleito Governador de Pernambuco em 2006, com índices altos de popularidade e governo bem avaliado. Conquistou a reeleição ainda no primeiro turno, tornando-se o Governador mais bem votado do Brasil em 2010. Em 2014, lançou-se candidato à Presidência da República pelo PSB. Morreu dia 13 de agosto do mesmo ano, em um grave acidente aéreo, em Santos.

Então, senhor Presidente, como seguidores que nós éramos do PSB, no qual eu participo da militância política desde a minha adolescência, desde os meus 13 para 14 anos, e quando eu cheguei ao PSB a figura do Eduardo Campos já estava e nós o tínhamos com certeza como uma das cabeças pensantes deste País e com condição total de um dia se tornar Presidente. Talvez não fosse o ano passado, mas nós tínhamos na nossa consciência como um líder e nós víamos nele um exemplo de homem, de pai de família e de um companheiro leal, Deputado Edson. Quem olhava no olho do Eduardo Campos via pelo seu olhar a sinceridade, a maneira com que ele fazia política. Dois meses antes do seu falecimento, nós tivemos o último encontro no Estado do Amazonas, na cidade de Manaus, fomos traçar as estratégias para as eleições do ano passado, onde o que nós víamos era um homem com a energia e uma confiança e uma vontade de contribuir para o País, principalmente para aqueles que mais precisavam, e no dia 13 de agosto fomos todos surpreendidos com o falecimento do Eduardo.

Então, deixo aqui as nossas considerações, o nosso registro do fato, o nosso lamento por essa perda, mas dizer que o Eduardo vive em nossos corações, os seus ideais não foram deixados de lado. Nós, socialistas, e uma parcela significativa da população brasileira tem de fato guardada nas suas lembranças a história de um homem público, talvez um dos políticos melhores que já apareceu neste País. Então, deixo aqui registrado neste Pequeno Expediente, também fazendo menção, senhor Presidente, me solidarizar com a população de Presidente Médici, junto com o nosso companheiro, Deputado Laerte Gomes, que se pronunciou pela fatalidade na tarde do último domingo, do falecimento daqueles três irmãos, dizer que o Deputado está correto, fazer a cobrança para a instalação do Corpo de Bombeiros naquele Município. Eu não tenho

dúvidas de que ele poderá contar com o apoio do Governo do Estado, o comando do Corpo Geral dos Bombeiros, o Coronel Rodrigues é solidário a essa demanda e com certeza ele vai procurar atender esse pleito o quanto antes e o que depender do Governo do Estado, nós sabemos também, Deputado Edson, que é preciso que o Município faça a sua parte, que o Município ele elabore a legislação adequando o Município para que ele possa também estar recebendo o Corpo de Bombeiros no Município de Presidente Médici. É uma demanda justa, enfim, não só por essa fatalidade que aconteceu, porque nós sabemos que mesmo que o Corpo de Bombeiros estivesse ali não impediria essa trágica fatalidade, esse fato, essa tragédia que, enfim, ceifou a vida de quatro adolescentes, de quatro jovens que teriam uma vida pela frente. A gente lamenta profundamente, a gente sabe que não se pode ainda afirmar a causa, falam que foi choque de peixe elétrico, mas a necropsia ainda precisa ser feita nos corpos para identificar de fato o que ocasionou essa triste tragédia, então deixamos aqui o nosso registro também. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Cleiton Roque. Quero registrar aqui a presença do senhor Alberto Quintans, diretor da Extensão Rural da CEPLAC/Rondônia, o Betão lá de Urupá. Um dia, Betão chegou para o Governador Pianna, lá em Urupá, lá com o saudoso Adair de Carvalho que era o Presidente da Câmara, quando pediu para o pessoal convidar, Deputado Lebrão, convidar para a gente fazer uma reunião. Vai lá ao Porcão, que era o Betão, conhecido como Porcão, vai lá ao Porcão, vai ao Jacaré, vai ao Tatu, aí o Governador Pianna: *Mas como que você vai conseguir reunir essa bicharada toda para a reunião?* Então, algumas histórias, não é, Betão, de alguns anos lá no Município de Urupá.

Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Só Na Bença, por 05 minutos, sem apartes.

O SR. SÓ NA BENÇA – Sr. Presidente, nobres companheiros, público aqui presente, é uma satisfação muito grande de poder estar diante desta tribuna e agradecendo a Deus, em primeiro lugar, segundo esta oportunidade, e que nós possamos, diante desta Casa de Leis, desenvolver um trabalho muito importante para a nossa população.

Eu quero dizer a todos, a minha vinda a esta tribuna, em primeiro lugar, é externar também e dizer com respeito àquelas pessoas, as quais vários Deputados já citaram, que foram afogadas ali naquele rio, me parece que é o rio Pimenta, não é? Rio Machado. Dos momentos em que eles estavam retirando aquelas pessoas, aqueles corpos naquele rio, foi de um momento, Deputado Cleiton Roque, que eu estava chegando e a gente vê a tristeza no rosto de cada pessoa que está presente de saber que no dia tão festivo como foi o Dia dos Pais, uma mãe, não fui informado que o pai daquelas crianças estava vivo, receber uma notícia assim tão triste, mas sabemos que cada um de nós, todos nós somos sujeitos. E também eu quero aqui expressar a tristeza do nosso querido Pinheiro, lá de Cacoal, o qual também morreu rapidamente, companheiro, e que também vinha fazendo um grande trabalho nesta administração.

Aproveitando esta oportunidade, quero parabenizar o nosso Governador Confúcio Moura, que ontem lá em Rolim de

Moura, juntamente com o pessoal da Caixa Econômica, foram entregar, foram entregues 370 casas para aquelas pessoas que não tinham teto para morar. Isso é muito importante saber que faz parte do crescimento do nosso Estado.

Então, eu quero aqui apenas somente agradecer ao Governador, à Prefeitura de Rolim de Moura, ao Governo Federal que tem dado aquela prioridade para aquelas pessoas que se achavam pagando seus aluguéis.

Então, senhores, esta é minha alegria. E dizer a todos que nós estamos sempre aqui presentes para que possamos discutir tudo aquilo que é necessário para a nossa população. E dizer a importância de poder ser Deputado neste Estado de Rondônia, a importância de a gente ver nos olhos dos rondonienses o desejo de ver este Estado cada dia crescendo, mas eu creio e acredito, Presidente, se nós continuarmos nessa nossa força, a nossa população vai poder ver o Estado de Rondônia muito melhor. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte. Concedido.

O SR. LAERTE GOMES – Registrar aqui a presença do nosso Vereador lá do Município de Presidente Médici, o Zezinho, que estava aqui; cumprimentar também aqui o nosso Vereador lá de Alto Alegre dos Parecis, nosso futuro Prefeito lá, Vereador Jéferson, que se faz presente. Seja bem-vindo, Jéferson.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu quero cumprimentar também o meu futuro Prefeito lá de Alto Alegre dos Parecis, o Vereador Dena, Vereador do meu Partido, grande líder lá no Município de Alto Alegre dos Parecis, eu acho que vão fazer a dupla.

Gostaria de cumprimentar e agradecer e registrar a presença do Vereador Levi. Levi de Castanheiras, Vereador Serginho do Baixadão e o Vereador Sidney. Muito obrigado aí pelas presenças de vocês.

Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Luizinho Goebel, por 05 minutos, sem apartes. O Deputado Luizinho está ausente e dessa forma concedo a palavra ao nobre Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar toda a Mesa, em nome do Presidente Edson Martins, meu conterrâneo, capixaba; quero cumprimentar os nobres colegas, em nome do nosso líder Laerte Gomes; cumprimentar toda a imprensa, os servidores, todos os presentes na galeria. Eu quero ser rápido e objetivo, apenas para não passar despercebido, hoje se comemora uma data importante, primeiro para uma categoria, hoje é o Dia do Advogado. Então, quero parabenizar a todos os Advogados do nosso querido Estado, aqueles que trabalham aqui na Casa, os Procuradores, profissão extremamente importante, principalmente num país democrático, onde o direito é essencial para a vida de todos nós. Mas hoje eu quero lembrar uma data, Deputado Lebrão, cumprimentar aí o meu amigo Benito, porque vou falar de televisão, Benito. Hoje se comemora o Dia da Televisão. A televisão que não é uma coisa velha, aliás, tudo o que é de tecnologia é

muito novo, é dos últimos cem anos, praticamente. E a televisão, em 1928 teve a sua primeira transmissão nos Estados Unidos, exatamente no dia de hoje. E com tantas coisas que apareceram nos últimos anos, a televisão poderia ter saído esse encanto, porque apareceu tanta tecnologia, com a internet, com tanta coisa, a telefonia móvel, a própria telefonia, tanta coisa nos últimos anos, mas a televisão continua sendo a magia. Eu imagino, às vezes eu fico sonhando, porque eu sempre fui um sonhador pela comunicação, Deputado Lebrão, e fico imaginando, Deputado, o que uma pessoa lá nos anos 1930 devia imaginar quando ele olhava um aparelho de televisão numa loja, passando displicente e via um aparelho de televisão com as pessoas ali conversando, falando dentro. Sabe por que eu falo isso? Quando eu era criança, lá nos anos 1970, eu morava perto de uma vilazinha, 18 quilômetros da minha casa, e naquela vila, o meu tio tinha uma televisão e quando era o início da noite, ele abria toda a sua casa, as janelas, e todos os dias juntava assim umas trezentas pessoas em volta da casa para ficar olhando para aquele aparelho gigante, de madeira, aquele negócio, ficar olhando aquele povo falando lá dentro, em preto e branco. Aquilo era uma magia, era um fascínio e nem era transmissão ao vivo. Transmissão repetida de não sei quanto tempo, nada era ao vivo naquela época. Mas era uma magia, um negócio fascinante. Eu era menino e falava: “*Quem dera um dia eu trabalhar nesse troço, eu estar aí dentro desse lugar*”. Isso eu pensava quando eu tinha 12 anos, 13 anos, 11 anos. E um dia eu consegui realizar o sonho do rádio e depois o sonho da televisão. A televisão, para os novos, talvez, não represente tanto essa magia, mas para nós que começamos a ver televisão nos anos 1970, foi uma revolução nas nossas vidas, não é, Deputado Lebrão? Foi um negócio fascinante.

E hoje se comemora o Dia da Televisão. Em 1928, nós tivemos a primeira transmissão e somente em 1948 tivemos a primeira transmissão no Brasil. Já são 67 anos de transmissão no Brasil. A cores só depois dos anos 1970. Então, não queria deixar passar despercebido, por ser um profissional da comunicação e por estar todos os dias nos lares das pessoas, levando o nosso programa, com a minha família, com a minha filha, que as pessoas viram crescer na televisão. As pessoas encontram comigo na rua, a primeira coisa que perguntam: “*E a Samara, cadê a Samara?*”. Oito anos fazendo televisão junto com a minha família, então não queria deixar passar despercebido. Para mim a televisão ainda é um encanto, ainda é o maior veículo de comunicação de massa deste país e do mundo. Então, não queria deixar passar despercebido. Tenho dito isso. Muito obrigado, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Aécio da TV. Parabéns em não deixar passar despercebido o dia da Televisão. E o que seria, não é, Deputado Laerte, sem a televisão nas tardes de domingo, para assistir ao jogo do Flamengo, perder para a Ponte Preta, mais uma vez, infelizmente.

O SR. LAERTE GOMES – Menos domingo passado, que foi duro, foi triste. O que seria da Globo sem o Flamengo, não é, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu gostaria de registrar a presença do Vereador Irani Ribeiro do município de Governador Jorge Teixeira e o Vereador Sidney, que eu já registrei a presença, mas acabou de chegar ali. Muito obrigado pelas suas presenças.

Ainda nas Breves Comunicações, o Deputado Luizinho Goebel não voltou. Encerrando as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Com a palavra, por 20 minutos, com apartes, o ilustre Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Bem, quero fazer o cumprimento ao Presidente Deputado Edson Martins, Deputado Cleiton Roque, Deputado Lebrão, Deputado Adelino, Deputado Laerte, Deputado Aécio, Deputado Dr. Neidson, meu companheiro de partido, grande amigo, aos jornalistas desta Casa, as pessoas que se encontram na galeria. Eu vim hoje para falar sobre vários temas, um eu vou deixar para o momento oportuno, que iremos discutir ainda hoje, aí vai ser no momento oportuno. Eu vim falar sobre a questão, ontem houve um apagão, entrou em colapso a questão da energia, por volta da zero hora e retornou por volta das quatro da manhã. E também, na data, que ontem foram desligadas todas as termoelétricas por conta que, salvo engano, eu tive contado com o Secretário, ele me informou, o Secretário Vagner, que por conta da indústria e a não necessidade mais da utilização dessa energia houve o desligamento dessas usinas termoelétricas e também curiosamente houve um apagão. Então, nós temos, como Assembleia Legislativa, de apurar agora essa questão, que é muito temerária, então nunca houve isso, desligou e agora acontece um apagão e não tem respostas plausíveis por parte dos gestores, até o presente momento não há uma resposta adequada. Dizem: *ah! houve um problema*. Mas que problema realmente levou que trouxe esse apagão? O problema maior que quando há esse apagão as pessoas têm perdas na questão dos alimentos, eletrodoméstico, então há uma série de prejuízos, fica aí o cidadão que paga a conta de energia. Que também aqui, eu volto a falar sobre a questão da conta de energia no Estado de Rondônia, que ainda se encontra na faixa vermelha, ou seja, na bandeira vermelha. Tivemos Audiências Públicas que foram provocadas, promovidas por mim, até vieram vários responsáveis por parte da energia, vários discursos, teve também Audiência de âmbito federal, mas até o presente momento Rondônia se encontra hoje pagando uma tarifa de forma absurda, temos que também tomar uma medida por parte desta Casa, não podemos aceitar que Rondônia, que tem duas usinas hidrelétricas, falam que foi construída recentemente, tem a Santo Antônio, também Jirau e Samuel, então são três no seu total, tenham que arcar com custos exorbitantes, tem pessoas que recebem, exemplo, um salário mínimo, mas pagam quatrocentos reais de tarifa energética, quer dizer então que você vai só pagar energia, está trabalhando para pagar energia elétrica? O Governo tem que fiscalizar. E aí, eu tenho uma denúncia gravíssima, através da CPI da Evasão Fiscal, ontem foi aprovado um requerimento pedindo informações à SEFIN quanto aos valores que as usinas de Santo Antônio e Jirau, ou seja, que não estão pagando os tributos, quanto devem para o Estado de Rondônia. Eu já tenho a informação de forma não oficial que gira em torno de um bilhão de reais, senhores, um bilhão de reais. Esse dinheiro poderia ser

reinvestido na Saúde, que infelizmente o João Paulo, mesmo o Governo tentando solucionar, a problemática que ali se encontra ainda é um caos, ainda tem pessoas no chão, podia ser reinvestido na Segurança Pública, na Educação, em outras obras, e a notícia com certeza é verídica. Eu estou aguardando as informações, irei aguardar para que haja também alguma medida. Vou passar a palavra para o meu companheiro Deputado Doutor Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Hoje pela manhã, eu vendo os jornais aqui do Estado, tem uma matéria que diz: *“Rondônia vai produzir mais energia.”* Na usina de Santo Antônio parece que já estão instalando a última turbina, a qual vai produzir mais energia. Mas não disse que em Rondônia vai diminuir a tarifa de energia, produtor de energia e tendo uma bandeira vermelha. Então, eu quero lhe parabenizar, Deputado, por tocar nesse assunto e quero dizer também que eu sou contra essa bandeira vermelha aqui, nós conversamos já até numa Audiência Pública que teve lá no Município de Machadinho d'Oeste, que foi até proposta pelo Deputado Ezequiel Júnior, e a Bancada Federal lá no dia nos disse que, se posicionou dizendo que ia ver a situação dessas tarifas abusivas de energia aqui no nosso Estado. E como vemos hoje aqui, primeira página: *“Rondônia vai produzir mais energia”*. Para onde? Para fora daqui do Estado? Então, e o nosso Estado como é que fica? Pagando tarifa abusiva? E queremos cobrar também da nossa Bancada Federal, que se prontificou lá nessa Audiência Pública, que disse que ia ver essa situação da tarifa de energia, até hoje não temos nenhuma resposta.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu tinha, na época, Deputado Neidson, realmente, nós temos que começar a tomar posições, somos formadores de opiniões, representamos o povo, a gente tem que começar uma campanha maciça mesmo, de protesto, seja adesivar, fazer qualquer coisa, porque essa bancada, para mim, até hoje não fez nada, é só conversa, é só diálogo de conversa. Quando a pessoa quer sanar o problema, faz, quando a gente chama todas as autoridades em audiência públicas, que discute a regularização fundiária, onde vem Estado, onde vem Município, e ali resolve, tem que sair com alguma meta. Aí vem: *“Não, eu vou ver, vou verificar”*. Tem um Senador da República, Valdir Raupp, um dos homens mais influentes da nação, tem todo acesso, vem aí agora o Ivo Cassol, que também tem termoelétrica, quer dizer então que a gente vai prover, aumentar o fluxo de alimentar, no caso de energia para o Sudeste, Nordeste, eu não sei para onde vai essa energia que até hoje não me deram essa resposta de forma documental e ainda temos que arcar com custo elevadíssimo, isso é um absurdo.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Um aparte para o Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizá-lo por trazer esse assunto tão importante. Nós também, lá em Machadinho, descobrimos naquele dia que nós estamos na região Sudeste, na classificação, uma coisa que a Bancada Federal, como é

que admite continuar acontecendo isso, porque foi confirmado lá em Machadinho aquele dia, inclusive por Senadores que estavam lá, que nós estamos na divisão de energia, na região Norte, nós estamos na região Sudeste e por isso que nós estamos pagando mais caro. Porque se nós estivéssemos na região Norte, a taxa seria menor; para o Acre, Amazonas, Mato Grosso e o Pará a taxa é menor, e nós estamos dentro da região, só nos colocaram lá para poder cobrar mais. Então, é uma vergonha para a Bancada Federal não bater o martelo e corrigir isso o mais rápido possível. E, além disso, nós estamos pagando a tarifa na faixa vermelha porque as hidrelétricas estavam ligadas, agora que desligou, agora pelo que eu vi na imprensa vai continuar vindo a vermelha também, porque era para ser só no período que ligavam as termoeletricas porque a energia era mais cara. Então, mudam as regras conforme o interesse. Então, imaginem, nós estamos até mudando da região Norte para a região Sudeste, por quê? Só para cobrar mais energia. Então, isso é uma vergonha, eu queria deixar aqui, fazer um desafio para a bancada federal, que corrija isso o mais rápido possível, porque ninguém vai tirar esse prejuízo do povo de Rondônia no futuro, acaba cobrando energia e depois não volta mais.

Então, é uma vergonha, inclusive, espero que a bancada exija do Governo Federal que corrija isso, porque quando a coisa é ruim, nós estamos precisando a região Norte. Agora eu estou vendo aqui a Ministra do Meio Ambiente falando que deve ter corrupção em Rondônia. Nós sabemos que pode ter corrupção no País todo e aqui ela está dizendo, nem investigou, já está dizendo que pode ter corrupção, por causa da quantidade de madeira que foi levada, mas nem sabe se existe, já está denegrindo o Estado de Rondônia.

Então, precisa que a bancada federal seja mais defensora da nossa região aqui, principalmente do nosso Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Não precisamos também, eu fico aqui, incrível que dão muita repercussão para um vídeo onde uma Deputada federal que só afronta lá um cidadão, lá um que está sendo ouvido, não é isso, eu não quero aqui também desprezar ou menosprezar alguém. Eu quero dizer que a atuação do Parlamentar, ela tem interesse de suas prerrogativas...

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAI – Pode falar, Deputada.

A Sra. Lúcia Tereza – Deputado, eu só gostaria, não de reforçar, porque o senhor disse tudo, mas me congratular com V. Ex^a e há tempo que a gente observa a inoperância da bancada federal. Inclusive, até o senhor sabe, todos nós sabemos até do zoneamento de Rondônia, parece que ninguém se dói por Rondônia, parece que vão para Brasília e esquecem dos problemas que muitas vezes foram discutidos, foi falado em campanha que iam sanar, resolver, minimizar tais e tais problemas e são cruciais.

Veja bem que a energia, a gente luta, em outros Estados tem energia verde, para quem mexe com frango, a piscicultura, com frango, na zona rural tem esse desconto, tem essas alternativas para incentivar o produtor, principalmente aqueles que usam energia a noite toda, das nove às seis da

manhã. Nós vamos atentar para isso, todos os Deputados Estaduais estão a fim de ver, verificar, implantar realmente, os estaduais. Mas aqui o senhor estava falando dos apagões, do apagão aqui da Eletrobrás, ela faz uma nota dizendo que as causas ainda estão sendo apuradas pelo operador nacional do sistema. É outra coisa que a gente já pleiteou, não só eu, mas vários Deputados pleitearam junto à bancada federal e Senado, porque a gente mora aqui em Rondônia, lá do Rio de Janeiro quando há algum problema que você liga, é o cara lá do Rio de Janeiro: “*Quem é você? De onde você é?*”.

Então, a gente está muito distante das soluções dos problemas e nós estamos sendo assim quintal, e eu fico feliz quando um jovem como o senhor traz aqui problemas sérios, vamos deixar do “eu”, de quem fala mais, mas vamos atacar os problemas reais, cruciais. É o problema da água, é problema do esgotamento, é problema da energia. O senhor sabe que tem gente, o senhor falou e eu trago aqui gente que trabalha o dia inteiro fora, só lava roupa uma vez e paga quanto? Quatrocentos e cinquenta de energia, pagava cento e oitenta, ninguém aumentou o uso, o consumo. Então, são 100, 150, 70% a energia subiu aqui em Rondônia. E outra coisa, eles estão num sucateamento, que eu tenho falado com as pessoas que dão apoio no conserto, eles fazem daquelas bananas que caem lá na zona rural, tem isso, Deputado, e para consertar uma, eles pegam 4, 5 bananas velhas para consertar porque não tem nem peças de reposição, Excelência.

Então, eu gostaria, todos os temas que o senhor disse aqui, todos são importantes, eu gostaria de dizer que não é só o senhor que está sentindo, nós lá do interior sentimos isso na pele no dia-a-dia e realmente a gente não tem como reclamar, tanto é que a gente manda ofício desta Assembleia aqui, aprovado em Plenário para respostas e simplesmente não mandam e não tem penalidade. Então, quando eu disse que a gente não pode se sentir inútil e muitas vezes a gente se sente, porque falar, falar, falar e não ver resultado e o tempo está passando e o nosso tempo é curto e o povo merece e precisa mais do que isso, o povo confiou em nós. Parabéns pelo seu discurso e pelo seu posicionamento nesta Casa.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Obrigado, Deputada. A Deputada Lúcia Tereza também sempre tem um discurso buscando e discutindo algo, de suma importância também e apoiando essas discussões. A minha fala é quanto à questão que nossas limitações são em nível de Estado, quando se trata de matéria de âmbito federal, aí nós temos que estar adstritos aos Deputados Federais e aos Senadores, mas, infelizmente, eu fico pensando: será que essa bancada não tem condições de marcar reunião com o Ministro de Minas e Energia, com a própria Presidente, com as demais pessoas responsáveis por parte dessa energia? Qual é a movimentação realmente que estão fazendo? Não tem uma resposta e temos que aceitar e o povo de Rondônia sofrendo e arcando com o alto custo, além de ter o imposto altíssimo e nós ainda temos que arcar com a questão da energia.

E no tocante também, agora que tenho poucos minutos, foi falado sobre a questão agora da ETE, que é a Estação de Tratamento de Esgoto, foi assinado ontem um valor de quase um bilhão de reais, e aí, lembrando que existe uma causa judicializada, já foi noticiado que duas empresas, a pri-

meira tinha ganhado uma ação, no caso a questão de licitação e por conta de duas ações em São Paulo que argumentam que eles estavam em falência, eles foram retirados da licitação. Agora eu pergunto: ao final, se foi julgado improcedente, como é que vai ficar a situação do recurso? Assinaram, mesmo cientes, foi informado. Eu quero dizer para vocês, eu já falei, inclusive o Deputado Maurão está ciente disso, teve reunião, se esse recurso retornar, e por que do meu empenho nessa ação? Porque cerca de 500 pessoas foram retiradas, retiradas lá do Bairro Dilma Rousseff, com o argumento de que ali seria construído a ETE, com a decisão judicial. Hoje recebem o valor de quatrocentos reais e até o presente momento não foi feito nenhum tipo de instalação por parte do local que seria disponibilizado para eles. Estou aguardando.

Então, retirou essas pessoas daquela localidade com essa argumentação, existem ações judiciais que o próprio Dr. Dimis foi, ele reintegrou a posse, no caso foi para União e concedeu para o Estado e agora tem essa discussão também dessas duas empresas. Se perder, pode ter certeza de uma coisa: quem assinou, o Governador vai ser responsabilizado, enquanto eu estiver nesse mandato eu vou cobrar e aí sim eu vou pedir que seja responsabilizado.

Tinha ciência, a Procuradoria também teve, opinou, eu tenho informações que também não teve, passou pela Procuradoria, pelo Diretor Geral da Procuradoria, o Juraci, foi a própria Procuradoria da CAERD que deu parecer favorável. É uma questão, é dinheiro público, o gestor tem que ter responsabilidade, é dinheiro do povo, eu não estou aqui falando, eu não sou contra, é uma obra de suma importância para Porto Velho, mas tem que ter o quê? Gestão. Tem que ter responsabilidade, o princípio da administração pública está lá consagrado no artigo 37: moralidade, publicidade... É limpo e falado. Então, vem agora uma discussão que já foi suscitada: *"Olha, tem uma irregularidade"*. *"Não, mas mesmo assim vamos assinar"*. Eu agiria de outra forma. Se fosse eu, agiria de uma outra forma, eu tinha que passar pelo crivo da Procuradoria, se foi suscitada irregularidade, mas não, vamos assinar e deixar para ver o que dá. Já tem denúncias de outras coisas. Eu não vou falar porque eu não sou leviano e também eu não gosto e jamais Vossas Excelências vão ver esse Deputado que vos fala acusar sem ter provas. Quando eu tiver provas, aí sim, eu já entro com outros, aí eu sei utilizar muito bem as nossas atribuições e responsabilizar, se for necessário, com auxílio, no caso, dos órgãos de controle, responsabilizar essas pessoas que estão à frente desse grande empreendimento.

Então, eu peço, é uma denúncia grave que foi falada sobre essa questão da ETE/SUL. Outro ponto que foi falado aqui é a ETE e a situação da energia elétrica. Mas o esgotamento, ele tem que ter as tubulações. Foram feitas? É uma pergunta. Até o presente momento não vi isso, as tubulações, a questão que tem muita coisa aí que ficam algumas perguntas sem respostas.

Outra coisa que foi falada é que não tem cheiro esse tipo de empreendimento, essa construção dessa estação não tem cheiro, e ao lado tem vários empreendimentos da Caixa Econômica. E aí? Eles já estavam lá antes da construção da ETE/SUL, isso é outra situação que tem que ser verificada. Rondônia, infelizmente, é falta de gestão mesmo, não tem aquela questão dos estudos necessários quando faz, é um es-

tudo que passam anos, são obras que sempre eu quero falar agora que está parada, que foi denunciada pelo Deputado Hermínio aquela construção lá do Espaço Alternativo, até hoje ninguém explicou como é que vai ficar aquela situação. Quer dizer que vai ficar parada então aquela obra? Tem que dar um caminho, tem que finalizar aquela obra, Deputado, a gente tem começar aqui a formar uma comissão e ir junto aos órgãos e falar: *"O cidadão está andando, está utilizando o ambiente daquele local e até agora não foi liberado o término"*. Se forem vinte e quatro, vinte e seis milhões, nós temos que pedir, depois responsabiliza, mas tem que terminar a obra, tem que terminar a obra, o povo está utilizando, não tem nem lixo, como foi pedido, até gente reclamando que não tem nem uma lixeira naquele local. Então, vamos aguardar agora a decisão daqui a vinte anos que termine? Então temos também de considerar que são pontos primordiais que a sociedade rondoniense e o povo de Porto Velho também pede para que haja uma solução. Eu não vou me alongar, eu quero agradecer o espaço, e boa tarde a todos.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Jesuíno, pelo seu discurso...

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Sr. Presidente? Agradecer e registrar a presença aqui do nosso Vereador Valter Siqueira, lá da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira; da mesma forma também o Vereador André, lá de Castanheiras. Sejam todos bem-vindos, nós nos sentimos muito honrados com presença de cada um de vocês e todos aqueles que ocupam assento nas galerias desta Casa.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Registrar a presença também do Vereador Luciano Mendes, Presidente da Câmara do Município de Castanheiras e o Vereador Wilson Mota, da Câmara Municipal de Buritizal. Obrigado pelas presenças. Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra à nobre Deputada Lúcia Tereza, por vinte minutos, com apartes.

A SRA. LÚCIA TEREZA - Sr. Presidente, Senhores Deputados, Sra. Deputada, senhores aqui presentes, a imprensa. Quero cumprimentar especialmente hoje o Décio Lagares, um dos expoentes políticos e que é a pessoa que é pública e ama o Espigão d'Oeste e que vi nascer e já está fazendo há muitos anos um bem enorme para Espigão d'Oeste. Obrigada pela sua presença. Juntos poderemos fazer mais, com certeza. Também aqui parabenizar os advogados de Rondônia, aqui do País, não só por conseguirem se formar em Direito, mas pela coragem, pela perseverança e por acreditar que aqui em Rondônia há espaço para os bons profissionais e que eles possam ser reconhecidos, e mais do que reconhecidos respeitados por todos nós. Parabéns ao advogado pelo seu dia.

Vários assuntos que me trazem a esta tribuna já foram discutidos, eu gostaria aqui de agradecer o Coronel Pretz pelos serviços prestados à tropa e à população de Rondônia. Dizer a ele que sou grata e eternamente grata, que tenho acompanhado muitos Comandantes desde o tempo do Governador Gahiva, desde o tempo do meu querido e saudoso Teixeirão, com o Coronel Magalhães e Hélio Máximo e tantos outros. Mas a descentralização e a valorização que o Coronel Pretz fez no

interior, isso nos deixa muito contente, porque nós nos sentimos valorizados com um Comandante indo a cada quartel, sabendo e olhando nos olhos e conversando e tentando minimizar os problemas, e administrar problemas, ele não administrou tropas somente, ele administrou até o fim problemas. E ao Coronel da tropa da PM de Rondônia, Coronel Prettz, muito obrigada. E ao novo Coronel do Governo, Coronel Kisner, e que Deus o abençoe e boa gestão.

Dizer também aqui que nós falamos muito e muita gente aqui diz dos Deputados estaduais, mais uma inoperância da classe política, principalmente na esfera federal, e nós já tentamos de todas as maneiras saber os porquês, os porquês, Deputado Hermínio, de alguns programas que têm começo e não têm fim e fica por isso mesmo, mas nós sentimos na pele, principalmente quem tem no interior, a zona rural nós temos o Programa *Luz para Todos* e vocês acreditem ainda, programa que já tinha sido instalado há mais de 4, 5 anos, ainda não foi concluído, tem muitos agricultores na zona rural que estão sem energia, passando por eles o poste, a energia na frente de sua propriedade e isso é uma novela sem fim, me disseram, fomos atrás e disseram que a empresa tinha desistido e que outra empresa tinha ganhado a licitação e que quarta-feira do mês passado, no dia 14, iria começar, eles desceriam para o interior para as propriedades, só que esqueceram de falar que ano, porque até agora nada e a gente busca informação e a resposta é assim: "*Quarta-feira serão iniciados os trabalhos*". E também está represado aqui em Rondônia e gostaria de contar com os meus amigos e colegas Deputados para a história da *Terra Legal*. É impressionante, é impressionante, eu queria uma resposta, eu queria não, eu quero, eu vou buscar. E aí, Deputado querido, é impossível lá na barranca, lá no assentamento, lá no seringal, no nosso caminho lá em Espigão d'Oeste, em Pimenta Bueno e todos os municípios ainda estarem esperando que daí um mês já iam chegar os documentos, eles estão esperando e tentando sobreviver sem nenhum empréstimo, dinheiro sobrando, como fala, mas ninguém pode pegar, parece que é de propósito, inibe-se a documentação para que o colono seja chamado de preguiçoso, ocioso, que não quer plantar, só quer jogar capim e criar uma vaquinhas de leite e vender o leite a qualquer custo.

Então, eu vou buscar respostas. Tenho certeza que todos os meus amigos Deputados sentem isso no município. Também gostaria aqui de registrar a atuação das Polícias Militar e Civil de Espigão d'Oeste. O que os Deputados estavam falando aqui de Cujubim, infelizmente, começamos a sentir em Espigão d'Oeste pela primeira vez, tendo sequestro, roubo à luz do dia com pessoas de fora, mas a nossa valorosa Polícia tem atuado mesmo com o número reduzido de policiais tem atuado e tem vindo de outros municípios, até do Estado do Mato Grosso e do Acre onde eles têm apreendido e prendido os assaltantes, isso nos assusta. Portanto, mais uma vez, e peço ao Líder do Governo, peço ao Sr. Governador que se empenhe para serem contratados urgentemente mais policiais, urgentemente mais policiais, aparelhar a nossa PM, aparelhar a nossa Polícia Civil, portanto, estamos aguardando a contratação dos PMs e dos Bombeiros para logo, para urgente.

Eu gostaria que nós falássemos a mesma linguagem, que todos que fossem falar com o Governador pleiteassem a contratação imediata, porque eu tenho certeza que a quantidade de policiais em todos os municípios está defasada.

Registrar aqui e agradecer a compreensão dos amigos Deputados, que faltei quarta-feira porque perdi um grande amigo, mais do que isso, Espigão d'Oeste perdeu Antônio Carlos, um pioneiro com mais de 40 anos em Espigão d'Oeste, um dos homens mais solidários de Espigão d'Oeste; registrar aqui o meu agradecimento pela compreensão dos meus colegas Deputados e dizer que a família espigoense continua de luto pela partida, pela ida do Antônio Carlos, o nosso pioneiro solidário, este era o nome do amigo, Deputado Jesuíno, que eu perdi. Eu sei que eu não vou pôr outro no lugar, mas a vida continua e é por esse tipo de pessoa que eu ainda acredito no ser humano, que só vai sobreviver quem for solidário, acima de tudo, de todas as mazelas, de todas as bandeiras partidárias, eu ainda acredito, não como mulher, como mãe, como avó, mas como amiga de verdade, como pessoa temente a Deus, sem demagogia eu ainda acredito que acima de tudo o amor ainda vai construir muito.

Muito obrigada.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Vou pedir aparte. A senhora comentou sobre a questão do *Terra Legal*, do *Luz para Todos*, aqui nesta Casa nós estamos discutindo constantemente a questão da regularização fundiária, tem outro problema agora que chegou a mim informação de um conflito agrário pela banda ali de Ariquemes, naquela redondeza onde na época foi declarada que uma área que não poderia assentar, aí conseguiram, já tive informações que essa discussão vai chegar aqui, a União vai requerer que haja nulidade de retirada daquelas pessoas. Então, não só o *Terra Legal*, o INCRA está com problemas com a questão de greve, nós temos que estar fiscalizando e acompanhando isso de perto porque todos os assuntos que são de competência da União, não param na União, estão parando aqui, mas, lógico, nossas atribuições são essas também como representantes do povo. A questão da regularização fundiária, seja no âmbito municipal, estadual ou federal, e aí como é que fica a problemática? Ontem também foi o aniversário de 20 anos do *Massacre de Corumbiara*, então imagino, são 20 anos que passaram numa reintegração de uma fazenda onde militares foram cumprir um mandado de reintegração de posse e ali houve um conflito e uma tragédia. E não é diferente também aqui nessas discussões de litígio de terra, onde povo constrói pela inércia do Poder Público, passado um tempo o suposto possessor, porque não é o proprietário, que tem a posse de forma precária entra com ações de reintegração de posse. E aí o Judiciário tem que acatar, acata a decisão e manda retirar de qualquer forma, ou seja, com a força, no caso, e aparato policial. Nós temos também que buscar rever essa legislação e o Código Civil, Código de Processo Civil, para responsabilizar também quem deu início nessa situação. Porque tem que ter, tem que parar, a partir do momento em que tem pessoas lá dentro, tem um conflito. Não pode ir de ofício: "*Não, espera aí, tem pessoas lá dentro, pode gerar um problema, até um massacre*". Então, tem que ser responsabilizado também esse que deu causa a esse conflito. Então, eu penso assim também. Muito obrigado pelo aparte, Deputada.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Eu é que agradeço, Excelência.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputada?

A SRA. LÚCIA TEREZA – Pois não, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar pelo seu pronunciamento, quando a senhora fala da questão da energia, *Luz Para Todos*, luz para alguns, que é um caso muito grave. Houve uma expectativa muito grande, onde tem doze mil proprietários que já têm o levantamento, que foi contratada uma empresa, através do GPS e foram detectados já cada ponto desses. E na licitação última que foi feita, só foi autorizado para seis mil e poucos, seis mil e quatrocentos. E desses seis mil e quatrocentos, foi licitado e a empresa desistiu porque não tem dinheiro em conta, nem no Ministério e nem aqui. E agora, chamando o segundo colocado, com certeza, também não vai começar o trabalho sem ter o financeiro.

Então, infelizmente, o Governo Federal prometeu uma coisa, desde 2010 era para encerrar, era para encerrar esse Programa e não encerrou porque faltou verba. Então, eu quero deixar aqui registrado, parabenizar o seu pronunciamento, essa cobrança do Governo Federal, essa cobrança desse Comitê Gestor, e nós estamos sendo muito cobrados. Eu quero também falar sobre outro assunto, que a senhora parabenizou o Comandante Pretzz. Eu o conheço também desde a época do Teixeira, fez um grande trabalho perante a Polícia Militar, e com certeza, não sei por que é que o tiraram do Comando, mas fez um grande trabalho em toda a sua trajetória. Parabenizar e dizer que para nós é uma pessoa que merece todos os elogios pelo trabalho realizado. Obrigado.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Eu agradeço, Deputado Follador. Tenho certeza que o Coronel Pretzz, a missão foi dada e a missão foi cumprida. Muito obrigada.

O SR. EDSON MARTINS(Presidente) – Obrigado, Deputada Lúcia Tereza, parabéns pelo seu discurso. Eu também reconheço, Deputada Lúcia, o grande trabalho que o Coronel Pretzz fez frente ao Comando Geral da Polícia Militar de Rondônia, e também na época em que foi Comandante lá de Ji-Paraná, o Coronel Pretzz, realmente, tem uma marca registrada neste Estado de seu trabalho, uma grande capacidade que ele tem, e realmente, eu deixo aqui o meu reconhecimento.

Ainda no Grande Expediente, eu concedo a palavra ao nobre Deputado Cleiton Roque, por vinte minutos, com apartes. O Deputado Cleiton Roque não está presente.

Eu concedo a palavra ao Deputado Luizinho Goebel, por vinte minutos, com apartes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, senhores Pares, Vereadores, Prefeitos, senhores que nos visitam. Hoje pela manhã, estive lendo algumas reportagens nos meios de comunicação, e logo após, Deputado Saulo, fui junto à Casa Civil para atestar algumas notícias veiculadas no dia de ontem, de hoje, a respeito do saneamento básico da expansão da rede de água, distribuição de água aqui na Capital, Porto Velho. E isso me alegrou muito, até porque o meu Partido, o Partido Verde é um dos Partidos que tem defendido muito a proteção ao Meio Ambiente. E quando a gente vê uma cidade do tamanho de Porto Velho e que hoje tem somente 1% da rede de saneamento básico, 1% que é contemplada toda Capital Porto Velho, isso nos assusta. Porque todos os dejetos lançados ao

solo automaticamente irão ter reflexo dentro do lençol freático, e isso pode contaminar todo esse lençol freático, condenando todo nosso potencial aquífero, em toda a nossa região e não só Porto Velho. E com essa obra lançada ontem pelo Governo do Estado, Deputado Edson, Deputado Cleiton, 60% desta drenagem, deste saneamento será feito, ou seja, nós vamos sair de 1% e vamos chegar ao ponto de 60%, e isso é um avanço significativo, principalmente na proteção à nossa Reserva Aquífera.

E, além disso, o reflexo também estará dando na sociedade, porque desta forma eu tenho certeza que é mais saúde para a população. São menos bactérias, menos vírus. Temos problemas muitas vezes de pele, vários tipos de doenças que são provocadas pelo consumo da água não tratada ou da água contaminada. E com este trabalho, conquistado pelo Governo do Estado, pelo Governador Confúcio Moura, automaticamente, milhares e milhares de pessoas serão diretamente beneficiadas, mas indiretamente, também, nós estaremos beneficiando aqueles que deixarão de ser atendidos na Saúde por não depender do atendimento na Saúde, por não mais consumir muitas vezes água contaminada. E desta forma que eu falo, indiretamente, sobrar dinheiro, Deputado Doutor Neidson, o senhor que é o nosso médico, médico da Assembleia Legislativa, sobrar dinheiro para que o Governo possa investir em mais Saúde para outras demandas da sociedade, exatamente pela economia gerada pela implantação do sistema de tratamento de água e saneamento básico de Porto Velho. Então, é um motivo de muita alegria, é uma espera de anos para que essa obra acontecesse, e agora, sim, foi dada a Ordem de Serviço, e nós acreditamos que a empresa, as empresas concessionárias serão fiscalizadas, mas que é necessária, com urgência a implantação dessas obras para nós resolvermos essa demanda da sociedade, principalmente de Porto Velho. Então, o motivo de comemoração pelo meu partido é pela preservação das águas da nossa região e também em relação à questão social pela economia, tanto na saúde quanto na melhoria de vida de toda a nossa população.

Então, este é um dos temas que nós trazemos nesta tarde e por isso aqui deixamos o nosso agradecimento, os nossos cumprimentos ao Governo de Rondônia, ao Governador Confúcio Moura, que como médico, sabedor da necessidade da implantação deste serviço, colocou a sua equipe, colocou a equipe do Governo para que se debruçasse, para que realmente se dedicasse, para que de fato nós pudéssemos, então, realizar esse serviço em Porto Velho.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero parabenizar o Deputado Luizinho por trazer esse assunto com certeza muito importante e tomara que essa empresa que pegou, que ganhou a licitação, faça de fato um trabalho rápido e bem feito, sabendo que esse recurso já faz muitos anos que está rodando e é a última alternativa para não perder junto à Caixa Econômica. Esse recurso, já na época, a Prefeitura de Porto Velho repassou para o Governo do Estado, o Governo do Estado não deu conta na época do ex-Governador de licitar, e agora está, graças a Deus,

com uma vitória e conseguiu licitar. E que tomara agora não dê nenhuma zebra e que aconteça de fato que a gente consiga inaugurar essa obra 60%, que era 100% e já virou 60%, nós estamos preocupados para que não piore ainda mais a situação. Mas 60% já é uma quantidade expressiva de saneamento básico e Porto Velho com certeza vai se destacar em nível nacional, um pouquinho melhor, pela média.

Quero parabenizar o Governo do Estado, a SUPEL, a CAERD, que estão empenhados em não perder esse recurso, porque a nossa preocupação, no mandato passado a gente bateu, bateu, tentando e o Governo do Estado também está agora, graças a Deus, deslanchando, que dê certo, que a população está com uma expectativa muito grande de inaugurar esse saneamento básico em Porto Velho. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Follador, e também, em nome do Governo, quero agradecer a Assembleia Legislativa, principalmente os Deputados que estavam na Legislatura passada, que é o caso do Deputado Lebrão, Deputado Edson Martins, Deputado Follador, Deputado Luizinho, na batuta da Presidência do Deputado Hermínio, na época, também compondo a legislatura passada o Deputado Maurão, que naquela ocasião, nós, a Assembleia se dedicou, Deputado Jesuíno, ao máximo para dar condições para que o Governo pudesse dar andamento naquele projeto existente em relação a recursos do Governo Federal que seriam repassados ao Governo do Estado para a execução dessa obra. E só exemplo disso, quando eu falo da Assembleia Legislativa, na época, Deputado Follador, a Assembleia Legislativa, Deputado Cleiton, liberou para que o Governo do Estado pagasse uma dívida da CAERD de mais de cento e oitenta milhões de reais, pela inoperância, Deputado Laerte, da CAERD, porque, se, como há um vínculo da CAERD com o Governo do Estado nessa questão da gestão, então o Estado está impedido por causa da CAERD de receber esses recursos. Então, era uma má gestão. Hoje nós temos algumas demandas da CAERD aqui, Deputado Hermínio, para aprovação de cargos, tem alguns projetos que vêm aqui da CAERD, e é por isso que a Assembleia Legislativa está muito reticente em muitas vezes aprovar esses projetos sem votar da CAERD. Por quê? Porque a impressão que se dá é que a CAERD há muitos anos vem acumulando prejuízos e mais prejuízos, e essa mesma CAERD arrecada todo dia, arrecada muito, vendendo água, muitas vezes água de péssima qualidade e mesmo assim, Deputado Edson Martins, mesmo assim eles fazem com que o Governo do Estado tenha que abrir os seus cofres e investir dentro da própria CAERD, que no meu entendimento é uma massa falida e que esta Casa, este Parlamento, os Deputados realmente têm, que tudo o que for votar ou dar qualquer posicionamento em relação à CAERD, a gente tem que sempre ter muita cautela, muita responsabilidade, porque senão daqui a pouco essa empresa vai continuar gerando prejuízos para a comunidade por não oferecer um serviço de qualidade, mas principalmente para os cofres do Estado.

E aqui quero conceder um aparte ao eminente Deputado Hermínio Coelho, mas de antemão cumprimentar meu amigo, Presidente da Câmara, meu cabo eleitoral, grande Vereador, Luciano Mendes, lá do Município de Castanheiras. Obrigado, Presidente.

O Sr. Hermínio Coelho – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Pois não, Deputado.

O Sr. Hermínio Coelho – Deputado Luizinho, em 2007, eu fazia parte do Partido dos Trabalhadores ainda, e na época foi no PAC 1, o Lula, o Presidente Lula, na época, chamou o Prefeito de Porto Velho, Roberto Sobrinho, o Governador de Rondônia, que era o Cassol, que Rondônia proporcionalmente, principalmente Porto Velho era a Capital que proporcionalmente ia receber mais recursos no PAC 1, só para Porto Velho seria em média de 700 milhões de reais, que seria esse negócio da água e do esgoto. E naquela época foi uma festa danada que deu e esse negócio aí rolando até hoje, praticamente, esgoto, não tem nada de esgoto ainda, a água estava, a obra da água já estava bastante avançada quando foi parada. E agora está tudo errado de novo. O Governo licitou uma empresa e a empresa que ganhou, teve outra empresa que perdeu a disputa, entrou na Justiça e conseguiu uma liminar suspendendo o processo que o Estado fez de licitação, e esta empresa alegou direcionamento, superfaturamento e direcionamento no processo e a Justiça concedeu a liminar para essa empresa que se achou prejudicada. E agora a Justiça ou o Juiz, eu não sei, já dá uma liminar revogando a liminar do outro Juiz. Então, esse negócio já começa errado. Eu quero queimar a minha língua daqui um tempo, daí para frente, chegar e dizer: “Ah, *infelizmente eu estava errado e o Governo concluiu a obra de água e esgoto em Porto Velho*”, mas eu acho muito difícil, Deputado Edson Martins, eu queimar a minha língua nesse processo. Eu não acredito nessa obra, já começou, ela está errada desde o início e continua errada. Porque como é que a Justiça suspende, teve uma ação de uma empresa alegando principalmente o direcionamento e a Justiça acata, e esse acatamento era pelo menos até julgar o mérito, e antes de julgar o mérito a Justiça já manda, já anula a primeira decisão e deu a Ordem de Serviço, o Governo deu a Ordem de Serviço para a empresa. Eu acho muito complicado, eu acho que é uma obra já complicada desde o início e, infelizmente, ela está começando errada, ela está começando também de forma que eu não acredito que nós vamos ter água e esgoto nos próximos anos aqui em Porto Velho, infelizmente, eu não acredito, apesar de que eu torço para queimar minha língua, eu espero que o Estado realmente conclua a obra bem feita, com os valores normais sem nenhum tipo de esquema, mas, infelizmente, eu não acredito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Hermínio. É o que eu disse, eu acho que é importantíssimo nós termos uma obra de saneamento que sai de um para 60%, é muito importante nós termos aqui a garantia de que o nosso lençol freático não será contaminado, nós temos a certeza da melhoria da saúde de toda a população e além de tudo isso nós temos uma vantagem, que isto a CAERD está ganhando do Governo Federal e se a CAERD está ganhando 60% desse serviço que é necessário em Porto Velho, ela vai arrecadar, Deputado Dr. Neidson, porque ela vai vender o serviço prestado da água tratada, do saneamento, a CAERD vai vender, é natural que se a CAERD se organizar e passar a ser uma empresa viável ou rentável, ela vai poder investir, talvez até com esse lucro que

ela venha a ter para concluir até os 100% necessário que tem que concluir tudo.

Então, isso eu estou falando da importância dessa obra, portanto, os órgãos fiscalizadores estão aí, o Governo tem que estar atento, o Governo tem que fiscalizar, tem os engenheiros responsáveis, tem todos os poderes de fiscalização da União, porque são recursos federais, os poderes de fiscalização do Estado também têm essa prerrogativa e naturalmente que nós acreditamos que essa empresa que pegou essa obra, se é da forma que o Deputado Hermínio tem colocado aqui, que realmente ela tenha mais responsabilidade ainda para executar as obras com qualidade e acima de tudo com muita nitidez, com muita transparência, porque se já há indícios dessa questão, Deputado Hermínio, naturalmente que os órgãos fiscalizadores já estão atentos e nós torcemos pela obra, mas, acima de tudo, que essa obra seja executada nas formas da lei, dentro daquilo que está previsto, dentro da sua contratação.

Então, obrigado e que realmente tudo dê certo para que a população tenha esse benefício, mas acima de tudo de uma forma transparente. Obrigado e era isso, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho Goebel, eu acho que esse reconhecimento, o grande trabalho da equipe da CAERD, do Governo do Estado, uma licitação, Deputado Hermínio, a primeira licitação, eu acho que a maior licitação e a primeira licitação da nova modalidade de licitação que foi feita no Estado de Rondônia. A única coisa, Deputado Luizinho, que eu até questionei comigo mesmo, é o prazo. Eu achei muito tempo o prazo de 50 meses até quem sabe que é uma obra complexa, é uma obra grande, 60% da cidade de Porto Velho, que não é pequena a cidade de Porto Velho, que vai ser atendida com essa obra de saneamento, mas é muito prazo, 50 meses, realmente, para a execução dessa obra. Mas nós temos que acreditar, porque com certeza essa obra é muito importante para o Estado de Rondônia, para o município, principalmente para o município de Porto Velho.

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, senhoras e senhores Deputados, volto a esta tribuna hoje para tratar de alguns temas da cidade de Ji-Paraná, a qual neste final de semana, nós andando e conversando com a sociedade e com as lideranças, ouvimos as reivindicações.

Mas primeiro eu gostaria aqui, Sr. Presidente, de agradecer à Secretária Estadual de Educação, professora Fátima, por ter atendido uma solicitação nossa da reforma de uma quadra na Escola Jardim dos Migrantes, no Bairro Jardim dos Migrantes, no Município de Ji-Paraná, Deputado Cleiton Roque, uma obra no valor de cento e setenta e quatro mil, que foi depositado ontem setenta e quatro mil reais da obra já pela Secretaria Estadual de Educação.

A nossa Secretária de Educação, a professora Fátima, que tem sempre atendido as demandas que nós temos levado de vários municípios até ela, a Escola Emburana, do Distrito de Estrela de Rondônia, que também vai ser beneficiada com uma quadra, com uma reforma; a Escola 31 de Março está preparando um projeto que vai ser construído um barracão de pátio em Ji-Paraná; a Escola Tancredo Neves, também no município

de Ji-Paraná, que vai ser reformada. Então, a professora Fátima, dentro do possível, sempre tem nos atendido.

Outra questão que tange à região central do Estado, Deputado Saulo, a questão do Anel Viário que foi suspenso por uma decisão judicial para que seja feita uma perícia, onde a empresa reclama que o DER tem pagamentos ainda a fazer e o DER alega que os engenheiros não reconheceram e por isso não pode fazer o pagamento. A Juíza deu uma liminar suspendendo a obra e já de imediato, Deputado Adelino, marcou a data da perícia para o dia 15, 16, 17 deste mês, e assim que foi feita a perícia, foi feita a perícia no trecho do Anel Viário, o DER e o Governador do Estado já vai estar, Deputado Hermínio, autorizado a voltar com as obras para a continuação da construção daquela importante obra para Ji-Paraná, daquela importante obra para Rondônia. Aquela obra que vem se arrastando desde 1995 e parece que não chega ao fim e a gente espera agora que ela possa ser concluída. Hoje eu falei com o Juarez Jardim, que é um proprietário da área também ali, onde foi desapropriada, os moradores daquela área vão entrar, eu estava até preocupado com isso, Deputado Edson, que eles vão entrar na Justiça para solicitar o reembolso da área de desapropriação, mas ele me tranquilizou dizendo que isso não impede que a obra continue sendo construída.

Outra questão que nós tratamos hoje no DER e também lá em Ji-Paraná, com o CDL e com os empresários, a questão do aeroporto, que nós estamos acompanhando tecnicamente algumas pendências, como o Raio-X, o scanner de Raio-X, os cursos de saúde e capacitação dos servidores que trabalham no aeroporto, que a ANAC exige, a cerca em volta do aeroporto. Nós estamos trabalhando passo a passo, tecnicamente, para que seja resolvido e algumas coisas já avançaram, e a gente espera que se conclua. Nós temos algumas, parece que uma ou duas inspeções da ANAC, no próximo mês, de voos regionais que podem ser efetivados em Ji-Paraná, principalmente para Porto Velho, mas se essas pendências não tiverem sido resolvidas, nós não vamos ter o sucesso nesses pleitos. E hoje, infelizmente, Ji-Paraná, a segunda maior cidade do Estado de Rondônia, a segunda maior região do Estado de Rondônia, não tem um voo regional para Porto Velho. Para nós, com o devido respeito a Cacoal, Deputado Lebrão, é uma vergonha ter que ir a Cacoal pegar um avião para vir a Porto Velho, sendo que nós temos uma cidade com mais de 130 mil habitantes, numa região que tem mais de 500 mil pessoas ali na região central do Estado, no município de Ji-Paraná. E nós assumimos esse compromisso com a sociedade da região central de Ji-Paraná para acompanhar passo a passo a questão do aeroporto. E o DER, agora que o Coronel Caetano colocou novos diretores na área de aeroportos, tem-nos atendido, tem ido a Ji-Paraná, estiveram, na última sexta-feira, levantando as demandas necessárias.

Outra questão que em Ji-Paraná criou boatos muito fortes, uma comoção até da cidade, foi a Santa Casa de Ji-Paraná que fechou por falta de parcerias, Deputado Adelino. A Santa Casa, que tem um trabalho fantástico, principalmente com as famílias carentes ali do município de Ji-Paraná, Deputado Alex, e há alguns anos, há dois, três anos deixou de receber recursos do Estado e os empresários somente não conseguiram manter a Santa Casa aberta. Ontem, estive aqui no gabinete, eu conversei com ele, neste final de semana em Ji-Paraná,

alguns empresários que estão assumindo a Santa Casa também, e ontem estiveram aqui no gabinete do Deputado Aécio da TV, e onde nós fomos acompanhados pelo Presidente Maurão, nos reunimos no gabinete do Deputado Aécio e conversamos para ver a possibilidade, ainda este ano, de nós conversarmos, o Presidente se comprometeu de alguns Deputados ajudarem, de nós estarmos colocando um pouco de emendas para reabrir a Santa Casa de Ji-Paraná. Eu acho que é fundamental, é importante, nós vamos colocar um pouco das nossas emendas este ano; o ano que vem nós vamos colocar um volume bem maior porque a Santa Casa, sempre na sua história, sempre atendeu as pessoas mais necessitadas de forma gratuita, em várias áreas, principalmente na área preventiva do câncer.

O Sr. Adelino Follador – Deputado, me conceda um aparte?

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar o Deputado Laerte por este assunto, esta discussão tão importante. Nós temos aqui as Santas Casas do País todo estão com dificuldades. O Governo Federal está falindo as Santas Casas, está falindo as Irmãs Marcelinas, porque os procedimentos, já está fazendo 10 anos, nove anos e pouco, que não são reajustados. Então, o Estado tem recurso, tem a contrapartida de recurso público para complementar os procedimentos. Os municípios têm também recurso público para complementar, Deputado Saulo, e as Santas Casas, as entidades filantrópicas que nem as Irmãs Marcelinas também, elas não têm, têm recurso próprio, vão economizando, vão economizando, chega uma hora... E nós estamos vendo essa questão de a gente repassar o recurso, Deputado Laerte, nós passamos no ano passado, Deputado Hermínio, com ação com todos os Deputados, no mandato passado, passamos às Irmãs Marcelinas oitocentos mil para ajudar. Nós inteiramos mais ainda, porque eles têm que prestar conta desses procedimentos em cima da tabela do SUS. Então, cada procedimento que ela faz, ela está se afundando mais porque ela tem que complementar o recurso que não cobre mais o custo. Então, agora mesmo eu destinei, este ano, 130 mil, 120 mil nas Irmãs Marcelinas, o ano passado, para comprar equipamentos, porque aí não tem... Mas se a gente repassar os recursos nossos para ajudar a Santa Casa, eles vão ter que prestar conta em cima dos procedimentos, em cima da tabela do SUS, é mais prejuízo para eles. Então, tem que criar um mecanismo, que nem o Governo de São Paulo criou, e ele repassou recurso para a Santa Casa para não fechar, para complementar esse recurso. Nós precisamos que o Governo do Estado sente e nós poderemos até abrir mão de recurso da Assembleia Legislativa, uma parte para o Estado, para o Estado fazer um convênio para complementar essa diferença, senão vai falir. As Irmãs Marcelinas, agora, na festa lá em Ariquemes, o Deputado Saulo também viu lá eles mendigando lá no leilão, conseguiram 23 mil reais, saíram satisfeitos, que não cobre nada, eles têm um empréstimo no Banco de um milhão e trezentos que tem que cobrir e não sabem como vão cobrir, porque só aumenta. E aí a Irmã Lina lá, pedindo pelo amor de Deus, se levantando, todo mundo passando o chapéu no meio da festa. Isso é humilhante para o trabalho que as Irmãs Marcelinas já fizeram para o Estado de Rondônia.

A Prefeitura de Porto Velho deveria fazer um convênio, porque esses pacientes que estão sendo atendidos lá também, principalmente Porto Velho e Candeias do Jamari que não têm nem hospital lá, é atendido tudo lá nas Irmãs Marcelinas. Porto Velho, o básico, a saúde básica é feita lá, deveria fazer um convênio urgentemente para poder salvar as Irmãs Marcelinas também.

Então, eu quero, não sabia que tinha fechado, mas é lamentável. Nós temos que fazer alguma coisa, sentar junto com o Governo do Estado, tentar sentar para ver essa situação, senão nós vamos ver cada vez mais a situação piorar. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado Adelino. E fala com muita propriedade porque sempre tem trabalhado com as Irmãs Marcelinas, apoiado aqui no município de Candeias e Porto Velho.

Dizer, Deputado Adelino, que a Santa Casa de Ji-Paraná, hoje um novo grupo de empresários assumiu, está se propondo a administrar a Santa Casa sem interesse nenhum, de uma forma para atender à sociedade, as pessoas que mais precisam, o que eles nos fizeram é um apelo para que nossos Deputados possam contribuir e nós poderemos levar esse apelo ao Governador Confúcio Moura, que é médico, que sabe o quanto isso é importante o quanto uma Santa Casa esvazia o hospital público do município do Estado, porque quando atende lá e principalmente a Santa Casa de Ji-Paraná, que trabalha muito na prevenção, evita de vir o paciente, o cidadão ao hospital municipal de Ji-Paraná que já está sobrecarregado porque atende toda a região central do Estado. Ji-Paraná merece, hoje é uma das prioridades da região de Ji-Paraná, é um hospital regional do Estado em Ji-Paraná porque nós não temos, atende-se tudo no hospital municipal.

Então, eu queria aqui deixar este apelo aos nobres colegas, para nós podermos, Deputado Dr. Neidson, Vossa Excelência que é da área da Saúde, o senhor sabe o quanto é importante para a Santa Casa, contribuir com a Santa Casa de Ji-Paraná, para que ela possa reabrir e atender aquela população.

E para concluir, eu queria falar de outro tema. O Prefeito Jesualdo, conversando com ele, ele me ligou muito preocupado com a questão do Beira Rio Cultural, em Ji-Paraná, uma obra, Deputado Edson, importante para Ji-Paraná, uma obra ali onde as famílias têm como prática de lazer, do esporte, de se reunir, que foi feito um projeto, a Prefeitura de Ji-Paraná doou o projeto ao Estado, o Estado licitou a obra, a empresa Max Lopes ganhou a licitação, começou a obra e desde a última cheia agora no final do ano a obra está parada. Onde era um lugar de lazer, onde era um lugar da prática do esporte, onde era um lugar do encontro de famílias e amigos, tornou-se ultimamente um lugar de usuários de drogas, um lugar onde os bandidos passam a se encontrar.

Eu estive no DER hoje, reunido com o técnico responsável pela obra tanto da questão financeira como da questão técnica, o engenheiro responsável disse que foi detectado um problema na estrutura da passarela da obra, a qual foi encaminhada para Prefeitura. Como foi a Prefeitura que fez o projeto, Deputado Cleiton, a Prefeitura solucionou a pendência. A pendência está solucionada junto ao DER, que a Prefeitura fez

o projeto e doou para o Estado. Mas agora precisa ser feito um aditivo, Deputado Marcelino, do serviço, nesse caso, da pendência de engenharia, precisa ser realizado um aditivo do serviço. Aí, meus amigos, eu volto a falar, Deputado Cleiton Roque, de um erro que foi cometido na última reforma, Deputado Luizinho, com a extinção do DEOSP. Sabe por que está parado o aditivo dos serviços da obra do Beira Rio Cultural, segundo palavras do Dr. Diego, que é o engenheiro do DER responsável? Porque não tem engenheiros, porque o DER está aguardando serem nomeados dois engenheiros para que eles possam fazer o aditivo e aí sim assumir a fiscalização dessa obra.

Então, veja bem, uma obra importante para Ji-Paraná, uma obra que o município fez o projeto para ajudar o Estado e doou ao Estado, uma obra que teve a pendência, que o município tirou a pendência, agora o Estado não tem corpo técnico no DER para fazer o aditivo de serviço, Deputado Lebrão, está aguardando a nomeação de portariados, de dois engenheiros portariados para fazer esse aditivo e assumir a fiscalização da obra.

Eu não posso nem culpar o Governador por isso, porque se o Governador tiver que cuidar disso, então não precisa de Secretário, não precisa de diretor, não precisa de nada, quem tem que cuidar desse serviço é a parte técnica, é o responsável pelo órgão. E aí, eu conversando com os técnicos, hoje, e falava: *“Mas, se vocês não têm engenheiro no DER, que extinguiu o DEOSP, como é que farão a Educação, a Saúde, as outras Secretarias para tocar as obras de construção civil?”*. O rapaz simplesmente falou: *“Não sei como é que vai ser feito”*. Então, mostra mais uma vez que a extinção do DEOSP trouxe, vai trazer com certeza um prejuízo muito grande às obras de construção civil do Governo do Estado em todos os municípios de Rondônia. Falando dessa mesma obra, da questão financeira, a empresa alegou que não tinha recebido e nós fomos também ao departamento financeiro, à gerência financeira do DER e a responsável disse que essa obra é com recursos do PROINVEST. E, segundo ela, precisa o Estado, o BNDES repassar o recurso. O Governador, segundo informações dela, esteve com o Ministro da Fazenda para ver a averiguação dos recursos, que são de várias obras e que a resposta que obteve foi que a análise desse processo está na Secretaria do Tesouro Nacional e pediu ao Governador trinta dias para liberar esses recursos.

Então, vou voltar com o Coronel Caetano, fazer um apelo para ele para que, mais rapidamente possível, nomeie esse engenheiro, não sei se é a Casa Civil ou se é ele, para resolver o problema do aditivo de serviço, esse problema, e para que, se não tiver o dinheiro do PROINVEST em conta, se toque de uma forma com recurso próprio, mas não deixe aquela obra parada, porque já está causando prejuízo ao Estado, deteriorando, vai ficar mais caro, vai ter que fazer mais aditivo e no final a obra vai acabar encarecendo mais e a população acaba ficando com isso revoltada, porque é uma obra como a maioria das obras que a gente tem nesse País, elas têm o início, talvez não chegue ao meio, mas dificilmente têm fim.

Então, eu queria deixar aqui registrado, senhor Presidente, senhora e senhores Deputados, Deputado Jesuíno, essas reclamações que nós ouvimos da população, que nós vimos no último final de semana sobre a questão dessas obras aqui citadas em Ji-Paraná.

Dizer também e agradecer aqui, para finalizar, senhor Presidente, ao Deputado Marcelino Tenório, o Deputado Saulo esteve conosco lá no município de Ouro Preto na Exposição, o Deputado Marcelino nos recebeu muito bem lá, lá no município de Ouro Preto, ficou conosco lá a festa toda, estivemos no sábado lá, a gente viu a potência que é Ouro Preto, Deputado Marcelino, no agronegócio, a população lotou o parque de exposição, fazendo negócios, frequentando os *stands*, mostra a região rica que é o seu Município e toda região, Nova União, Mirante da Serra, Vale do Paraíso, Ji-Paraná que estava em peso lá, toda região central do Estado prestigiando um grande evento na sua cidade, o qual Vossa Excelência nos recepcionou lá com muito carinho, com muita amizade, com muito respeito. Eu queria deixar aqui registrado nos Anais da Casa a forma como Vossa Excelência trata os seus parceiros, seus colegas e como recebe em vossa cidade.

O Sr. Marcelino Tenório – Um aparte, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Marcelino.

O Sr. Marcelino Tenório – Quero aqui parabenizar Vossa Excelência, Deputado Laerte Gomes, por esse tema que Vossa Excelência traz a esta Casa, principalmente quando se refere às obras do Estado de Rondônia. Eu sei da sua preocupação, quando foi feito isso, tirou-se a autonomia do DEOSP e agora só tem o DER, e com a sua preocupação naquele momento era que as obras existentes no Estado de Rondônia, às vezes o próprio DEOSP, ele poderia dar conta de fiscalizá-la e colocá-la em andamento e com essa junção agora, Vossa Excelência tem sempre se preocupado que isso vá fazer com que atrase essas obras muito bem elaboradas no Estado de Rondônia e deixando de favorecer aquelas pessoas que precisam. E quando você fala em obras, são Postos de Saúde, construção de hospitais, pontes, canais da cidadania, são praças espalhadas no Estado de Rondônia. Então, isso é muito importante que esta Assembleia fique realmente atenta e quando venha esse projeto de lei de reestruturação dos cargos do Estado de Rondônia houve essa preocupação e naquele momento foi feito um acordo se realmente houvesse problema nessas fiscalizações para que a cada dia, a cada momento viabilize cada vez mais essas condições do Estado de Rondônia, voltaria sim novamente o DEOSP para poder fazer esse grande trabalho que ele vem prestando ao Estado de Rondônia.

Mas quero mais também, Deputado, agradecer a Vossa Excelência, também ao Deputado Saulo Moreira, que estiveram presente na 11ª Exposição Agropecuária de Ouro Preto do Oeste, e para nós foi uma satisfação receber Vossa Excelência naquela oportunidade e foi uma festa muito tranquila, não houve incidente nenhum e só precisamos que a cada momento possamos visitar, Deputado Só Na Bença, as exposições agropecuárias do Estado de Rondônia. Um grande abraço. Muito obrigado a todos vocês.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado Marcelino.

Para concluir, Presidente, quero dizer que eu tenho certeza que o Governador Confúcio Moura, com a sensibilidade que tem, por ser Prefeito, Deputado Adelino, e é Governador, ele sentindo, ele sentindo a dificuldade que vai haver com a

extinção do DEOSP, não tenho dúvida nenhuma, eu não tenho dúvida nenhuma que ouvindo os apelos desta Casa o Governador encaminhará, Deputado Edson, para cá um novo projeto criando o DEOSP para cuidar das obras civis do Estado de Rondônia, que eu tenho certeza que aí, eu não tenho dúvida que essas obras e Postos de Saúde, Escolas, educação, enfim, teatro, canais de cidadania, praças de alimentação, elas vão andar muito mais rápido porque vai ter um órgão adequado para estar acompanhando e fiscalizando.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte?

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar, Deputado Laerte, por esse seu pronunciamento e dizer que eu gostaria de ver um DEOSP muito forte, inclusive pegar aquelas obras do Estado, da Saúde, da Educação, colocar tudo no DEOSP que lá que precisam de engenheiros para fiscalizar. Eu estou muito preocupado com as questões de uma parte das obras ficarem na Educação, uma parte na Saúde e não tem estrutura para acompanhar essas obras, depois acontece como tem muitas obras aí ociosas, paradas e o prejuízo maior, e não é nem desvio de verba, não é propina, não, a obra parada é o maior prejuízo que existe nesse País e em Rondônia também.

Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Laerte Gomes, parabéns pelo seu discurso, preocupado realmente com o bom andamento do DEOSP nesse período, que é o período bom para realmente desempenhar.

Ainda no Grande Expediente, eu concedo a palavra, por vinte minutos, com aparte, ao nobre Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE – Obrigado, Senhor Presidente, vou ser breve, não vou utilizar com toda certeza todo o tempo. Quero saudá-lo e cumprimentar os demais componentes da Mesa neste momento, os Deputados aqui presentes em Plenário, nossos funcionários desta Casa, o público que nos acompanha aqui da galeria da Assembleia Legislativa, aqueles que nos acompanham também pelos veículos de comunicação, enfim, pela imprensa, saudá-los.

Senhor Presidente, eu venho hoje à tribuna para registrar a posse da nova diretoria da FAPERON, a Federação da Agricultura, que passou por um período eleitoral no último mês e foi eleito o senhor Hélio Dias, Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Rondônia.

Então, eu venho aqui para fazer a saudação a ele, parabenizá-lo, ele tomou posse na última quarta-feira, um evento muito prestigiado por membros dos setores econômicos do Estado de Rondônia. Estiveram presentes na sede da FIERO. Eu quero aqui desejar ao Hélio Dias e a todos os diretores, todos os eleitos recém-empossados, que eles possam desempenhar uma atividade, possam recuperar o espaço que é de direito da Federação da Agricultura do Estado de Rondônia. Deputado Aírton, Vossa Excelência sabe que muitos Estados da Federação têm uma Federação da Agricultura forte e o Estado de Rondônia não pode ir contra a sua principal vocação econômica, o Estado de Rondônia tem uma vocação para produção

agrícola, para produção pecuária em larga escala, Deputado Adelino Follador, e nós precisamos de fato da Federação, ela tem um papel importante para contribuir na criação das condições para que este setor cada vez aumente e cada vez ocupe esse espaço e avance, trazendo riqueza, qualidade de vida à população do Estado de Rondônia.

Então, eu saúdo o Hélio Dias e digo a ele que ele tem um desafio muito grande, que hoje ele preside a Federação que tem como uma das suas fundadoras a Ministra da Agricultura Kátia Abreu, com certeza Rondônia terá também cada vez mais a presença do Ministério da Agricultura e eu vejo que é um momento importante em que vive o nosso país, nesse momento de dificuldade, a nossa mola propulsora, aquilo que mantém a economia rondoniense na ativa com toda certeza pode contribuir para que o Estado avance cada vez mais.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE - Concedo um aparte ao Deputado Laerte Gomes.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado Cleiton Roque, eu gostaria também de me estender as suas palavras ao nosso ex-Prefeito do município de Castanheiras, foi Prefeito, um grande Prefeito, por sinal, um Prefeito que trabalhou muito no setor produtivo, então tem conhecimento, agora assumindo Federação vai fazer um grande trabalho, não tenho dúvida nenhuma. A nossa região estará muito bem representada com o ex-Prefeito Hélio Dias na Presidência, e eu queria estender aqui e parabenizar e desejar a ele sucesso, porque competência eu sei que ele tem, desejar a ele sucesso nessa empreitada que ele acabou de assumir aí na última quarta-feira, e pedir escusas a ele que Vossa Excelência me convidou para estar indo prestigiar a posse, mas não pude ir. Mas não tenho dúvida nenhuma do sucesso da sua gestão pela sua competência, pelo seu trabalho e por ter quebrado uma sequência de muitos e muitos anos que não se mudava a diretoria da Federação.

Então, não tenho dúvida nenhuma que quando você começa a mudar o poder, ele passa a não ficar na mão de uma pessoa só, as coisas avançam. Então, eu quero parabenizar aqui pelo seu discurso e pela lembrança que Vossa Excelência está fazendo da posse do nosso ex-Prefeito, companheiro, agora Presidente da Federação, Hélio Dias.

O SR. CLEITON ROQUE – Muito obrigado, Deputado Laerte.

O Sr. Hermínio Coelho – Conceda-me um aparte, Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE - Concedo o aparte ao Deputado Hermínio Coelho.

O Sr. Hermínio Coelho – O aparte aqui é só para dizer o seguinte: o nosso Regimento fala que só são três no Grande Expediente; já estão falando seis. E vamos ficar aqui até meia-noite só ouvindo discursos? Eu pediria para cumprir o Regimento e que já foi descumprido, já está falando aí um monte de gente só para que ninguém fale mais no Grande Expediente que já estourou a cota aí.

O SR. CLEITON ROQUE – Obrigado, Deputado Hermínio.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputado.

O SR. CLEITON ROQUE - Concedo um aparte ao Deputado Adelino Follador.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar e dizer que do Hélio Dias fui colega, como Prefeito também, fomos Prefeitos na mesma época, um grande batalhador, um desafio muito grande, naquela época ser Prefeito na primeira administração desses pequenos municípios e fez um grande trabalho ali. E eu tenho certeza que na frente da Federação da Agricultura vai fazer um grande trabalho. Também parabenizar o Chico Padre, que passou, teve os seus problemas, mas teve uma trajetória, teve um tempo, fez o trabalho que pôde fazer e eu tenho certeza que o Hélio Dias vai trazer novas ideias e vai ser muito bom para a agricultura do Estado de Rondônia. Quero parabenizar com certeza o Hélio Dias, um amigo nosso de muitos anos no primeiro mandato de Prefeito nós fomos colegas e eu tenho que parabenizá-lo. Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE – Obrigado, Deputado Adelino. Peço desculpas ao Deputado Hermínio, eu fui o terceiro a me inscrever no Grande Expediente, vou procurar cumprir, encerrar o quanto antes essa utilização da tribuna.

Finalizando, dizer, Presidente Edson Martins, agradecer ao Sr. Francisco Padre, ex-presidente da Federação, dizer que o papel dele ele cumpriu. Mas que o desafio hoje do Presidente Hélio Dias é muito grande e com certeza ele conta com este Deputado, com apoio que estiver ao nosso alcance, com certeza os demais companheiros da mesma forma. Então, desejo a ele que ele possa estar desempenhando o papel com alvizez, e que Rondônia possa ocupar cada vez mais o seu papel em destaque.

Nós já ultrapassamos, Deputada Rosângela, trezentos mil hectares de plantação de soja, de grãos em larga escala, um Estado com mais de doze milhões de cabeças, um rebanho bovino acima dos doze milhões de cabeças de bois. Então, assim, uma tecnologia de ponta na questão da produção de café, hoje estudos desenvolvidos pela EMBRAPA demonstram a capacidade que nós temos de pesquisa no nosso Estado, parabenizando toda a equipe técnica da EMBRAPA, enfim, então eu parabenizo o Hélio Dias e desejo sorte para que ele possa de fato fazer com que a Federação da Agricultura avance cada vez mais.

Faço um registro também, Sr. Presidente, já outros Deputados falaram aqui, eu quero parabenizar o Governador Confúcio Moura, o Governo do Estado, todos os técnicos, a direção da CAERD também por de fato dar um passo adiante para desenrolar esse *imbróglia* que já se arrasta há vários anos, que trata de parte do recurso de investimento em esgotamento sanitário na nossa Capital, no município de Porto Velho, todos sabem que quando foi, o recurso foi destinado para o Estado de Rondônia ainda na década passada, o Estado dava para fazer 100% do esgotamento sanitário do município de Porto Velho, porém, com o passar dos anos, com a questão monetária, com o encarecimento do serviço, do custo, hoje não chega a 50% de esgotamento na Capital, Porto Velho, que atenderá em torno de 42 bairros.

Mas nós precisamos reconhecer o esforço dos técnicos da CAERD, dos técnicos do Governo do Estado, da Secretaria de Planejamento, enfim, de todos os setores envolvidos para que de fato fosse dada ontem a ordem de serviço para início, para continuação das obras do esgotamento sanitário. É um desafio muito grande, todo mundo sabe que é uma obra de quinhentos milhões de reais, ou seja, meio bilhão de reais sendo investido no nosso Estado, no município de Porto Velho, da Capital Porto Velho, Capital de todos os rondonienses, que é de fato o município importante demais da conta para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. E esse esgotamento não é decisivo, todo mundo sabe que, a cada um real investido em esgotamento sanitário, você economiza quatro na saúde preventiva, Deputado Dr. Neidson, isso são dados da UNESCO, dados da Organização Mundial de Saúde, enfim. Então, eu quero deixar aqui os nossos agradecimentos e desejar que essa obra seja, também foi dada a ordem de início ontem que ela possa ser de fato entregue à população aí desses 42 bairros que serão beneficiados.

Então, eu parabenizo a todos, dizendo que nós vamos estar acompanhando, falhas existem, hoje quando você está de fato no exercício de um mandato de Executivo todo mundo sabe que a possibilidade de falhas existem e que essas falhas podem estar sendo corrigidas no percurso e que de fato conclua-se essa obra para atender principalmente a população daqueles que mais precisam. Eu queria muito que o município onde é a nossa base eleitoral principal, no caso, Pimenta Bueno, tivesse também numa situação próxima que está hoje o município de Porto Velho, próximo que está hoje o município de Jarú, próximo hoje que está o município de Ji-Paraná e vários outros municípios de pequeno porte como o seu município, Deputado Adelino Follador. V. Ex^a quando Prefeito deu uma importância, teve uma importância decisiva para que hoje Cacaúlândia fosse um dos municípios que tivessem 100% de esgotamento sanitário, como vários outros têm, Ministro Andreazza tem, enfim, vários municípios de pequeno porte, Alvorada d'Oeste, está aqui o Prefeito Laerte que também contribuiu para que Alvorada d'Oeste fosse um dos municípios que tivessem hoje o seu esgotamento sanitário em funcionamento. Agora, tem municípios, como é o caso de Pimenta Bueno, onde é quase zero o tratamento de esgoto sanitário. Enfim, nós somos abençoados com dois rios, o Pimenta Bueno e o Barão de Melgaço, eles se juntam em Pimenta Bueno e formam o Machado, eu lamento profundamente que hoje esses rios, Deputado Alex Redano, estejam sendo alimentados por uma boa parte do esgoto produzido no município de Pimenta Bueno, enfim, o nosso lençol freático há mais de uma década está totalmente contaminado com coliformes fecais que influenciarão na vida de gerações e gerações. Então, para que isso possa ser concretizado em Porto Velho e que desperte também nos demais gestores nos vários municípios do Estado de Rondônia que não tiveram essa sensibilidade, que eles possam entender que esgotamento sanitário é um dos principais itens da qualidade de vida que forma, que compõe os quatro eixos do conjunto que forma o saneamento básico. Então, eu gostaria muito que os demais Prefeitos tivessem essa atenção e que a CAERD também tivesse condição de atender os demais municípios. Era isso que eu tinha para falar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Parabéns, Deputado Cleiton Roque, pelo seu discurso tão importante.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – O Deputado Cleiton, atendendo à solicitação do Deputado Hermínio, usou só metade do tempo, parabéns.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Bem lembrado. Eu gostaria até de dizer aqui, o Deputado Hermínio disse ali que onde é o expediente que tem 3 pessoas inscritas, às vezes se inscrevem 5, 6. É muito chato às vezes o Deputado chegar aqui e colocar o nome e nós não darmos o direito da fala para ele. Então, tem Deputado que às vezes se inscreve nos três expedientes e isso nós temos Regimento, é lógico, ninguém está aqui fugindo do horário de trabalhar, entramos pela noite, a gente não tem horário de trabalhar, mas quando se cumpre o Regimento com certeza é bom, até porque prejudica algumas votações, já teve vezes aqui da votação ser prejudicada por prolongar muito as falas.

Então, Deputado Hermínio, V. Exª tem toda razão. Esses dias mesmos foi discutido aqui até de reduzir de 20 para 10 minutos no Grande Expediente para que pudessem os Deputados assegurar o direito à fala e nós mantivemos os 20 minutos, o Presidente decidiu por isso. Nós podemos, Deputado Hermínio, eu acho que realmente nós temos que fazer cumprir o Regimento e inscrever a quantidade de pessoas que o Regimento permite em cada expediente.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem. Vários Deputados usaram o Grande Expediente. Por exemplo, o Líder Luizinho, o Vice-Líder Cleiton, para falar sobre a questão do esgoto e da água aqui de Porto Velho, do processo de licitação da água e esgoto aqui de Porto Velho, a gente tinha que ser coerente e pedir aparte no discurso de um e matava o assunto nos 20 minutos, porque fica muito cansativo. Se inscrever todo mundo cumprindo o Regimento já é cansativo, imagina estourando, dobrando o tempo tanto no Pequeno como no Grande Expediente e pelo mesmo assunto.

Eu sou a favor, eu gosto de debate na tribuna, mas pelo menos se tivesse uma coisa, é discurso frio, discurso que não tem muita lógica, a gente está aqui perdendo tempo, ouvindo discurso ruim, é ruim; agora, se fosse discurso bom, principalmente falando mal do Governo, aí estava bom, mas discurso elogiando ainda o Governo é difícil de ficar aqui escutando um monte de discurso.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, só uma Questão de Ordem nesse assunto também. Quando há muitos inscritos assim, a gente poderia entrar também num consenso, de repente até constar no Regimento, fazer uma alteração, dividir o tempo, 20 minutos é muito tempo dependendo da quantidade de oradores que tem, e também a gente regulamentar a questão dos apartes, tem apartes aí de 5 minutos, apartes de 6, 7 minutos, é um pouco longo também.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Hermínio, Deputado Ezequiel. Eu acho que a gente pode realmente entrar nesse entendimento, se for preciso alterar o Regimento, mas enquanto não altera o Regimento, então fazer cumprir o Regimento e realmente inscrever os Oradores que realmente permite o Regimento.

Desta forma, encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. O nobre Deputado Alex pediu a palavra pelo menos por 5 minutos. Concedo, Deputado Alex Redano, por 5 minutos.

O SR. ALEX REDANO – Sr. Presidente, nobres companheiros, confesso que com o avançar da hora até pensei em abrir mão, mas como serão duas pautas rápidas, só comunicar aos senhores a felicidade que eu tive da reunião sobre o combate às drogas. Nós fizemos uma grande reunião no município de Ariquemes e divulgamos via redes sociais. Eu confesso que fiquei um pouco apreensivo, será que o pessoal atende ao chamado ou não? E, Deputado Airton, superlotou o plenário da Câmara de Vereadores em Ariquemes, compareceram toas as entidades e foi uma reunião, realmente, que muitas pessoas se emocionaram. Tem várias entidades, várias pessoas, vários grupos que fazem o trabalho brilhante nessa questão de recuperação de pessoas com problemas, com dependências químicas em drogas, em álcool. E ficou definido formarmos uma grande rede, uma união de todas as entidades, fiz compromisso para o próximo ano de colocar recursos através da Secretaria da Paz para essas entidades desenvolverem um bom trabalho. Elas já fazem um trabalho brilhante sem a ajuda de ninguém. O Governo é omissos, não só em Rondônia, o Governo em geral é omissos nessa parte e essas entidades elas têm o principal, elas têm o voluntariado, as pessoas que trabalham de coração. Eu vi vários depoimentos de pessoas que passam a noite trabalhando, ajudando as pessoas, e essas pessoas elas podem fazer muito mais pelo Estado. Ajudas pequenas, Deputado Adelino, às vezes um transporte, uma ajuda para distribuir as alimentações, então, eu penso que nós, enquanto gestores públicos, políticos, poderemos contribuir com esse trabalho. E com certeza, Deputado Airton, em Ji-Paraná tem várias entidades, Deputado Doutor Neidson, em Guajará têm várias entidades que já fazem esse trabalho. E nós, o investimento que nós fazemos, ele é multiplicado. Hoje, se o Governo for fazer esse mesmo trabalho, ele vai gastar 10 vezes mais. Então, compensa muito mais, não precisa nem fazer o convênio com a entidade, o que a entidade precisa a própria SEPAZ pode licitar e comprar e fazer o trabalho junto. Isso ajuda a questão da burocracia, da demora, e você atende o objetivo.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. ALEX REDANO – Pois não, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar o Deputado Alex pelo seu pronunciamento e também pela reunião. Eu tinha uma formatura lá no IFRO, e quando eu saí de lá, eu mandei um representante lá e foi muito boa. É pena que o Poder Público seja a Prefeitura, o Estado não estivesse mais presente, se oferecendo para poder engrenar junto. Então,

eu também estou disposto, se precisar recurso para as entidades, mas eu vejo as entidades, aquilo que o senhor falou mesmo que a necessidade, os voluntários fazem um trabalho excelente, que o Governo do Estado, Prefeitura é muito difícil. Mas pegá-los como parceiros ajudaria muito, então o Poder Público, a Prefeitura e o Governo do Estado, a própria Secretaria da Paz, me preocupa em dar uma Emenda para a Secretaria da Paz porque cai no orçamento do Estado, depois não aplica. Como eu já fiz vários recursos que foi via Governo do Estado e acaba não aplicando. Então, a minha preocupação é nesse sentido, mas as entidades, inclusive é a Marli Fogaça quem está coordenando, eu já me coloquei à disposição e só precisa saber do que eles precisam, eu gostaria de ser parceiro no trabalho maravilhoso. Precisa fazer, nós precisamos fazer. Mas o Poder Público, eu acho que a Prefeitura tinha que estar na frente e nós ajudando, os voluntários ajudando, agregaria muito mais. Obrigado. Parabéns pela reunião, pelo trabalho, pela repercussão que foi muito boa.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado, Deputado Adelino. E, inclusive, a grande crítica da reunião foi à ausência do Poder Municipal. Os Vereadores compareceram em massa, mas a Secretaria Municipal de Assistência Social faltou à reunião. O Estado esteve presente, inclusive eles gostaram muito das ideias, já querem promover uma nova reunião com mais entidades. E pessoas que eu não sabia, Deputado Lebrão, que faziam esse trabalho, e pessoas que foram lá e falaram: “*Olha, eu sempre tive vontade de ajudar, mas eu nunca tive a oportunidade.*” E nessa reunião, várias entidades lá aceitaram pessoas para poderem contribuir.

O Sr. Lebrão – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. ALEX REDANO – Pois não, Deputado Lebrão

O Sr. Lebrão – Primeiramente, parabenizar pela iniciativa da realização dessa grande reunião, dessa audiência lá na sua cidade. É importante discutir esse problema que agrava não somente o Estado de Rondônia, mas, enfim, o Brasil inteiro e o mundo. E só conhece de perto quem tem algum amigo ou algum parente na família que passa pela dependência química, nós sabemos dos problemas que causam e que atrapalham muito o desenvolvimento social. E quando foi criada a Secretaria da Paz, antes nós criamos uma Lei de autoria minha aqui na Assembleia Legislativa, que eu deixo aqui mais uma vez o agradecimento aos Deputados que votaram, que autoriza o Governo do Estado a celebrar convênios com as instituições que cuidam de dependentes químicos. Só falta o Estado querer fazer. A Lei já está amparada através do Legislativo e é importante essa discussão e é importante que o Governo tenha a sensibilidade de fazer esse convênio com as instituições e nós, aqui também da Assembleia Legislativa, fazer a nossa parte como Deputados. Parabéns pelo seu trabalho, Deputado.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado, Deputado Lebrão. E a outra pauta, serei rápido pelo avançar das horas, é questão de lealdade. Quando você faz um trabalho, você se dedica, é justo dar a César o que é e César. Tem um Projeto de lei, senhores

Deputados, que ele realmente tomou muito tempo, demoramos mais de dois meses para enfim definir esse projeto, que é o projeto que trata sobre os manejos: autorização de manejos em posses. Esse projeto teve ajuda, teve ajuda de advogados de Brasília, teve ajuda da AREF, onde fizemos várias reuniões com todos os engenheiros, fizemos esse projeto todo em cima do novo Código Florestal, e eu, semana passada, recebi uma informação, recebi inclusive via *WhatsApp*, do Decreto e eu me senti traído. No mesmo momento passei para o chefe da Casa Civil, o Emerson Castro, ele também não concordou com essa atitude e falou que desconhecia esse decreto. Mas o que é que aconteceu? Nós dedicamos, tem um projeto tramitando na Casa sobre a regularização e manejo em posse mansa e pacífica, o CODEF junto com a SEDAM – Secretaria de Desenvolvimento Ambiental fez um Decreto Lei, plagiando, plagian-do o Projeto de Lei. Pegou o Projeto de Lei que nós dedicamos mais de dois meses e simplesmente fez uma cópia mal feita, tanto que está totalmente ilegal esse Decreto. Já levamos ao conhecimento do Governador. Eles cometeram erros graves, inclusive, colocando mais dificuldades. Como foi feito o Decreto, Deputado Lebrão, é impossível você conseguir fazer o manejo em posse. Então eles fizeram de uma forma para tentar boicotar o Projeto de Lei de minha autoria, a maioria dos Deputados já têm o conhecimento desse Projeto e eu agradeço antecipadamente o apoio dos parceiros Deputados e Deputadas, mas eu me senti traído, porque não é justo você pegar um Projeto que já está tramitando e você fazer um Decreto em cima do mesmo assunto e sendo que está totalmente ilegal, sob a ótica do Novo Código Florestal.

Então, peço a aprovação, senhores Deputados, o mais breve possível desse projeto, porque o Projeto de Lei é superior na hierarquia das normas ao Decreto-Lei. E aqui vai mais como um desabafo, eu sinto certa perseguição, cobrei muitas vezes nesta tribuna a questão da SEDAM, e só mentiras. O senhor Secretário fez compromisso junto com vários Deputados, estava aqui o Deputado Cleiton Roque, o Deputado Jean, estava o Deputado Lebrão, Deputado Edson Martins, estava o Deputado Adelino, Deputado Ezequiel que liberaria os Projetos de manejo esse ano sem vistoria. Mentira. Não está liberando os Projetos. Nós temos vários madeireiros desesperados e inclusive, senhores Deputados, eu me senti ofendido, não somente eu, mas me senti ofendido por todos os Deputados, pessoas, funcionários da SEDAM, do alto escalão, falando que os Deputados não tinham moral para ficar convocando eles aqui, para ficar cobrando, que eles não seriam marionetes de Deputados. Nenhum Deputado aqui jamais se referiu a nenhum servidor da SEDAM nesses termos, o que nós queremos é que a SEDAM funcione. Hoje o Estado, o setor produtivo de madeira está travado, muitos madeireiros estão com muitas dificuldades financeiras, vários já estão demitindo os seus colaboradores, e não é justo usar da mentira. Seria muito melhor que o Wilson, o Trindade, do CODEF, falasse: “*Olha, não vamos liberar com manejo e pronto*”. Agora, reunir toda uma classe, soltar em toda a mídia que ia liberar sem vistorias e não acontecer nada, isso é querer enganar os Deputados, mentir para a população e nós também passamos por mentirosos a partir do momento em que estamos divulgando como foi feito na mídia da Assembleia, em toda a mídia do Estado saiu que liberou todos os Projetos de Manejo sem vistoria, e isso aí não passou de um ledô engano.

O Sr. Ezequiel Júnior – Conceda-me um aparte, Deputado.

O SR. ALEX REDANO - Tem um aparte, Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Deputado Alex Redano, parabéns pelo discurso que o Senhor traz à tribuna em defesa de quem trabalha e em defesa de quem produz neste Estado. Naquele dia da reunião que tivemos aqui com o Secretário da SEDAM, Coronel Wilson, eu sinceramente acreditei que as coisas iriam caminhar. No outro dia, novamente mais uma reunião, também acreditei que as coisas iam caminhar. Mas, infelizmente, tudo não passou de conversa e eu tenho testemunhado a dificuldade que o setor madeireiro tem para trabalhar em Machadinho d'Oeste, que é a minha região e também no Município de Cujubim. E o pior, a semana passada, a SEDAM fechou quatro microempresas em Machadinho, por conta da falta da tal licença de operação. Eu tenho defendido para quem trabalha tem que haver sempre a aplicação do bom senso, para quem trabalha, para quem produz. Em virtude disso, com o fechamento dessas microempresas que trabalham com a produção de cabos de vassouras, quarenta pais de famílias estão desempregados hoje em Machadinho d'Oeste. São pequenas empresas que geram de 10 a 12 empregos cada uma e foram fechadas, tudo bem, pela falta da licença de operação que tem que ter. Mas e um prazo, o bom senso, um tempo para que esses microempresários pudessem se regularizar. Não há bom senso, não há aquele tempo para que a pessoa que está produzindo, está empregando possa realmente se adequar à lei.

E fica registrado aqui, em nome desses empresários, Deputado Alex Redano, o meu protesto a esse tipo de política, não me interessa se é o Ministério Público que pediu para ir lá ou não, não interessa, o bom senso tem que ser aplicado sempre quando se trata do trabalhador, quando se trata de quem produz, e esses microempresários, eles industrializam, eles produzem os cabos de vassoura com resto de madeira, é o que vai ser queimado, é o que vai virar lenha, não tem mais serventia nenhuma para a indústria madeireira, e hoje, por conta disso, dessa política adotada pela SEDAM, nós temos 40 pais de famílias desempregados no município de Machadinho. Parabéns pela sua postura.

O SR. ALEX REDANO – Talvez por desconhecimento de funcionários da SEDAM, coisa que eu não creio, falar que os Deputados não têm a prerrogativa de convocar Secretários e funcionários da SEDAM, que eles não seriam, Deputado Lebrão, obrigados a vir aqui novamente na Assembleia, porque já vieram várias vezes. Eu proponho a esta Casa, vou propor um novo Requerimento, não convidando, convocando o Secretário, convocando o Adjunto e convocando o principal gargalo que é o CODEF. Primeiro, que nós precisamos lutar pelos direitos dessas pessoas que estão sofrendo e em segundo lugar tem que ter um respeito a esta Casa de Leis, onde já se viu falar que Deputado Estadual não tem prerrogativa para convocar Secretário, convocar Secretário Adjunto e o CODEF, que eles vêm se quiserem a esta Casa de Leis? Nós temos essa prerrogativa, sim, e essa prerrogativa nos é dada para defender a população, como disse o Deputado Ezequiel, em Machadinho está essa situação, em Cujubim também e vários municípios do nosso Estado estão na mesma situação.

Então, nós temos que dar um basta, ou eles falam realmente que não vão liberar, que não tem jeito, ou alegam que não tem competência, nós precisamos de alguém que realmente desate esse nó, esse grande gargalo que está hoje, que é a SEDAM de Rondônia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Dr. Neidson – Deputado Alex, só para complementar...

O SR. ALEX REDANO – Desculpe, tenha o aparte.

O Sr. Dr. Neidson – O Regimento Interno no Artigo 28 - *As Comissões Permanentes têm por finalidade estudar os assuntos submetidos ao seu exame, sobre eles manifestar-se na forma deste Regimento.*

O § 2º e o Inciso I: *convocar Secretários de Estado e demais autoridades nos termos da Constituição Estadual e desde Regimento.*

Então, é de nossa prerrogativa convocar, sim, e se eles forem convocados e não comparecerem sem justificativa plausível, eles serão, tem que ser julgados como crime de improbidade.

O SR. ALEX REDANO – Muito obrigado pela orientação, já tinha esse conhecimento. Eu vou apresentar o Requerimento e se for de comum acordo os nobres Parlamentares, eu fico agradecido com mais este apoio.

Muito obrigado, Srs. Deputados.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Parabéns, Deputado Alex Redano, pelo seu discurso tão importante em favor da classe madeireira. Vossa Excelência tem, com certeza, o apoio desta Casa.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIA

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABA ID**, que indica ao Poder Executivo a necessidade de Regularização Fundiária no Bairro Nacional, Município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABA ID**, que indica ao Poder Executivo a necessidade de Regularização Fundiária no Bairro Escola de Polícia, no Município de Porto Velho.

- **PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR**, que institui a liberdade religiosa da Huasca no Estado de Rondônia e dá outras providências.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Rogério José Nantes.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Otávio Xavier de Carvalho Júnior.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Anderson Batista de Oliveira.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Pedro Abi-Eçab.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Marcus Alexandre de Oliveira Rodrigues.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO**, que concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça Eriberto Gomes Barroso.

- **PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA**, que dá nova redação ao artigo 14 da Resolução Nº 284, de 10 de dezembro de 2014.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON**, requer à Mesa Diretora que seja encaminhado junto à Secretaria de Assistência Social – SEAS pedido de informações exatas no que tange aos Ofícios nº P/ALE-408/2015 e 1390/GAB/SEAS, que visa atender sobre pedido de informações concernentes à relação dos nomes das famílias residentes no Assentamento Dilma Rousseff, em Porto Velho, que serão beneficiadas, bem como, a descrição detalhada de quantas são no total, e para onde as mesmas serão remanejadas.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES**, requer às Mesa Diretora, Voto de Pesar aos familiares dos jovens: Josias França Leite Júnior, Gabriele França, Grazielly França e Caila Ranniely Bezerra, cujo falecimento ocorreu no dia 09/08/2015, no município de Presidente Médici.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, requer à Mesa Diretora que seja cancelada Audiência Pública que seria realizada no dia 15 de outubro de 2015, às 09 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa de Rondônia, com o intuito de debater a piscicultura do Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON**, requer à Mesa Diretora que seja solicitado junto ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária (SEAGRI), pedido de informações sobre a situação atual dos “Alagados” que residem nos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré/RO.

- **REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE**, requer Voto de Pesar aos familiares do Senhor Eduardo José Lima, pelo seu falecimento ocorrido no dia 09/08/2015.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, requer à Mesa Diretora o adiamento da Audiência Pública que seria re-

alizada no dia 13 de agosto de 2015, às 10:00 horas, para o dia 1º de outubro de 2015, às 10:00 horas, com a finalidade de debater sobre o esporte no Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, requer a realização de Sessão Solene no Plenário desta Casa de Leis, no dia 26 de agosto de 2015, às 14 horas e 30 minutos, em comemoração aos 90 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Barão dos Solimões.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, requer a realização no Plenário desta Casa de Leis de Audiência Pública, no dia 02 de setembro de 2015, às 14 horas 30 minutos, para discussão sobre a redução da maioria penal.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, requer à Mesa Diretora que seja realizada Audiência Pública nesta Casa de Leis para debater a piscicultura no Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON**, requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no município de Guajará-Mirim, a ser realizada no dia 18 de setembro de 2015, às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre a situação atual dos “Alagados”, prejudicados pela enchente do rio Madeira, em Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI**, requer a realização de Audiência Pública para o dia 21 de agosto de 2015, às 10:00 horas, para discutir e analisar as dificuldades dos Alunos Surdos no Acesso Educacional Bilíngue.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, requer ao Senhor Governador do Estado informações acerca do total de recursos recebidos a título de compensação financeira ou *royalties* pela utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica pelas UHE de Santo Antônio e Jirau, município de Porto Velho, e de que forma foram aplicados.

- **REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS MUNICIPAIS**, requer à Mesa Diretora que seja encaminhado ao Poder Executivo solicitação de cópia, na íntegra, do projeto original, para acompanhamento da obra do Residencial Bosque dos Ipês, no município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON**, indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, a possibilidade de disponibilizar em caráter de urgência a reforma da ponte Rio Garças, localizada às margens do Ramal da Bacia Leiteira, zona rural do município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEDISON**, indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia à Superintendência de Turismo (SETUR), a necessidade de realizar cursos de Capacitação para Hotéis, Restaurantes, Bares, Guias Turísticos e Taxistas, no intuito de obter o turismo como elemento sustentável do desenvolvimento a ser inserido nos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Governo do Estado, a necessidade de viabilizar abastecimento de água tratada para o distrito de Nova Califórnia, município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Governo do Estado a necessidade de viabilizar parceria com a Prefeitura do Município de Porto Velho, a fim de atender a população de Nova Califórnia, no município de Porto Velho, nas reivindicações que especifica.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Governo do Estado a necessidade de viabilizar parceria com a Prefeitura de Porto Velho, a fim de atender a população de Extrema de Rondônia, município de Porto Velho, nas reivindicações que especifica.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte – DER, viabilizar parceria com o município de Porto Velho, a fim de atender os moradores dos Bairros Tucumanzal e São João Batista, com melhorias nas áreas de limpeza, manutenção, recapeamento asfáltico das ruas destes bairros de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Exmo. Governador do Estado de Rondônia, c/c a Ilustríssima Secretária de Educação, da necessidade de instalação de escovódromo, sala de música, banheiro, seis salas de aula e instalação de ar condicionado nas dependências da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Salomão e Silva, localizada no município de Nova Mamoré.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, indica ao Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, a necessidade de inclusão da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina, localizada no município de Cacoal, no Projeto de Fornecimento de kits de Instrumentos para bandas e fanfarras de escolas da rede estadual.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO**, indica ao Poder Legislativo que o novo prédio da Assembleia Legislativa seja denominado “*Palácio Madeira Mamoré*”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER/RO a necessidade de que seja feita a construção de um “Anel Viário” no perímetro urbano do município de Pimenteiras do Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA**, indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes - DER/RO a necessidade que seja feita a manutenção do patrolamento da RO-435, no trecho que liga Cerejeiras a Pimenteiras do Oeste, bem como reparos e manutenção das Pontes sobre os rios Arara e Santa Cruz, Cone Sul do Estado de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com

cópia à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, a necessidade de Mutirão de Cirurgias de Catarata no Hospital Regional de Cacoal/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade de reforma geral nas dependências da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Artur da Costa e Silva, no município de Alto Alegre dos Parecis.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA LUCIA TEREZA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor do DER/RO, através da Residência de Cacoal, a necessidade da recuperação das Pontes sobre os rios Corgão e Riozinho, na RO-133 (Linha Figueira), no município de Espigão D'Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Ilmo. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes de Rondônia – DER, da necessidade de recuperação da BR-459 que liga o município de Alto Paraíso à BR-364.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO**, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade de recuperação dos pontos críticos das estradas vicinais da LP40, LP45, LP50, aproximadamente 20 km de estrada no Projeto Jequitibá, em Candeias do Jamari.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO**, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade de abertura de 30 km de estrada na LP50, Projeto Jequitibá, em Candeias do Jamari, interligando o início da estrada da LP50 até as margens do rio Ajuricaba.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, indica ao Governo do Estado de Rondônia, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes de Rondônia, a recuperação de 6 km da malha asfáltica da RO-479, que liga a BR-364 ao Distrito de Estrela de Rondônia, no município de Presidente Médici.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS**, indica ao Governo do Estado de Rondônia, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes de Rondônia, o asfaltamento de 5 km da Estrada 13 de Setembro, no perímetro de acesso à zona rural.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR**, indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, a necessidade urgente no início da obra de urbanização do Canal no Parque Igarapé Grande, entre a Rua Maranhão e Rua dos Imigrantes, já inserido no Programa Canais da Cidadania, no município de Cacaúlândia – RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO**, indica ao Poder Executivo Estadual, junto à Secretaria Estadual de Saúde

– SESAU, a necessidade de informações inerentes ao repasse orçamentário correspondente à parcela estadual do SAMU de Ariquemes e Campo Novo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia à Casa Civil, a necessidade de implantação de uma torre de linha móvel para o Distrito de Vista Alegre do Abunã.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL, indica ao Governador do Estado de Rondônia interceder junto aos órgãos competentes para a aquisição de aparelho Decibelímetro e Etilômetro para atender a Delegacia Regional e 1ª Companhia Independente de Policiamento de Jaru e demais Municípios de Rondônia.

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lidas as proposições recebidas. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI, requer Audiência Pública para o dia 21 de agosto de 2015, às 10 horas, para discutir e analisar as “Dificuldades dos Alunos Surdos no Acesso Educacional Bilingue”.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES – Solicito a Vossa Excelência que nós possamos suspender agora, ou antes de votar as matérias, suspender aí por cinco, dez minutos esta Sessão para que a gente possa dialogar ali na mesa ao lado.

(Às 18 horas e 20 minutos o Sr. Edson Martins passa a presidência ao Sr. Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Suspender para gente discutir os projetos aqui na Mesa?

O SR. LAERTE GOMES – Suspender para discutir os projetos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está bom, vamos ler e a gente discute lá atrás. Só ver o que está votando.

Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no município de Guajará-Mirim, a ser realizada no dia 18 de setembro de 2015, às 15:00 horas, com objetivo de debater sobre a situação atual dos “Alagados” prejudicados pela enchente do rio Madeira em Guajará-Mirim e Nova Mamoré/RO.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Dr. Neidson. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer à Mesa Diretora que seja realizada Audiência Pública nesta Casa de Leis para debater a piscicultura no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Edson Martins, PMDB. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização no Plenário desta Casa de Leis de Audiência Pública, no dia 02 de setembro de 2015, às 14 horas e 30 minutos, para discussão sobre redução da maioria penal.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Lazinho da Fetagro, do PT. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização de Sessão Solene no Plenário desta Casa de Leis, no dia 26 de agosto de 2015, às 14 horas e 30 minutos, em comemoração aos 90 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Barão dos Solimões.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento que é de autoria do Deputado Lazinho, que requer realização de Sessão Solene no Plenário desta Casa de Leis, no dia 26 de agosto de 2015, às 14 horas e 30 minutos, em comemoração aos 90 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Barão do Solimões. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora o adiamento da Audiência Pública que seria realizada dia 13 de agosto de 2015, às 10:00 horas, para o dia 01 de outubro de 2015, às 10:00 horas, com a finalidade de debater sobre o esporte no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Léo Moraes. Os

Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE. Requer Voto de Pesar aos familiares do Senhor Eduardo José Lima, pelo seu falecimento ocorrido no dia 09/08/2015.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento da Deputada Glaucione. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer à Mesa Diretora que seja cancelada a Audiência Pública que seria realizada no dia 15 de outubro de 2015, às 09:00 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa de Rondônia, com intuito de debater a piscicultura no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Edson Martins. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora Voto de Pesar aos familiares dos jovens Josias França Leite Júnior, Gabriele França, Grazielly França e Caila Ranniely Bezerra, cujo falecimento ocorreu em 09/08/15, no município de Presidente Médici.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DA BANCADA DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO – PMDB, Requerendo a nulidade da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, destinada a investigar a Evasão Fiscal no âmbito do Estado de Rondônia, e o seu imediato arquivamento, considerando o flagrante vício no ato da constituição em que foram nomeados os membros da referida Comissão, excluindo-se o legítimo direito da vaga assegurada ao PMDB.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Esse Requerimento que acaba de ser lido é um requerimento da bancada do PMDB, que eles quiseram e esta Casa emitiu requerimento à Advocacia da Casa e a Procuradoria emitiu o parecer.

E eu queria designar o Excelentíssimo Sr. Deputado Presidente da Comissão de Justiça, Deputado Marcelino Tenório, para que pudesse emitir parecer do requerimento.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, Questão de Ordem? Primeiro, esse requerimento, no caso, ele é do PMDB?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não, o PMDB ele fez um pedido à bancada do PMDB e a bancada que fez o requerimento para a Casa.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu sei, mas a bancada fez o pedido do requerimento o quê? Para anular a CPI, alegando que eles não tiveram, eles não foram, eles como um dos maiores partidos da Casa não têm...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – É, proporcionalidade, eles pediram a nulidade...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu sei, mas quem foi que embasou esse? Foi a Procuradoria da Casa?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – A Procuradoria, o parecer é...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não, primeiro eu queria dizer o seguinte: aqui tem três Deputados do PMDB, tem o Deputado Edson Martins, tem o Deputado Só Na Bença, tem a Deputada Rosângela Donadon. Todos os três estavam aqui no dia que foi aprovada a CPI e que foi criada a Comissão e foi oferecida ao PMDB vaga para Vossas Excelências, Vossas Excelências não pegaram por que não quiseram.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Hermínio, só um pouquinho, o requerimento vai agora para o Relator emitir o parecer aí, depois vem a discussão.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só quero dizer, Deputado Maurão, o seguinte: cabia ao PMDB entrar na Justiça, vai lá na Justiça e se a Assembleia não cumpriu como manda o Regimento, a regra, aí sim, agora foi lido, foram primeiro colhidas as assinaturas, depois foi lida, depois foi criada a Comissão e agora um simples requerimento vir anular essa CPI. Isso para mim não está...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Hermínio, é só o requerimento pedindo a proporcionalidade. Então, na verdade, aí vai...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Na verdade, ele está pedindo a anulação, Deputado Maurão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Para a Comissão, a Procuradoria emitiu o parecer e o parecer está pronto, eu gostaria que o Deputado relator...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Sim, mas o que eu quero entender é o seguinte: vai já ser votado agora esse requerimento?

E se a maioria estiver de acordo anula todo o trabalho? A CPI está extinta? É isso?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – É isso.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu queria pedir ao Deputado Laerte, deixa só o relator fazer a leitura e depois a discussão. É só pedir, Deputado...

O SR. LAERTE GOMES – Eu não acredito que o Deputado Marcelino vai fazer o relatório? Vamos ouvir o relatório do Deputado Marcelino da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não, ele vai ler o parecer...

O SR. LAERTE GOMES – No embasamento que ele tem, qual é o embasamento dele? Se existir, eu quero ver, eu não conheço...

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Eu vou ler aqui o requerimento da bancada do PMDB. - Requeremos a Vossa Excelência a nulidade da Comissão Parlamentar de Inquérito...

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Relator, como foi citado aqui, se Vossa Excelência me permitir, como foi citado pelo Presidente, foi encaminhado documento pelo PMDB, eu gostaria que Vossa Excelência, só antes de ler o relatório enviado à bancada, nos passasse quem assinou o requerimento do PMDB, se foi o Presidente do Partido, ou quem foi? E os Deputados que assinaram?

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Presidente do Partido. Secretário Geral do Partido, José Luiz Lenzi, Deputado Edson Martins e Deputado Só Na Bença. Está faltando o carimbo aqui. E aí, Deputado Laerte, está sendo lido aqui, é o requerimento do Partido, da bancada do PMDB composta pelos Deputados Só Na Bença, Deputada Rosângela Donadon e também o Deputado Edson Martins que requer a V.Ex^a a nulidade da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, destinada a investigar a Evasão Fiscal no âmbito do Estado de Rondônia e o seu imediato arquivamento, considerando o flagrante vício no ato de constituição que V.Ex^a baixou, nomeando os membros da referida Comissão, excluindo o legítimo direito da vaga assegurada ao PMDB”.

O SR. LAERTE GOMES – Será que eles vão ficar vermelhos com esta argumentação? Deixa eu olhar na cara deles para ver se estão vermelhos.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Secretário *ad hoc*) – Irei ler aqui o parecer jurídico desta Casa. “A Bancada do PMDB formulou pedido de nulidade da CPI criada através do Requerimento nº 126/2015 e constituída através do ATO nº 012/2015/P/Assembleia Legislativa, de 23 de junho de 2015, publicado no Diário Oficial desta Casa de 24.06.2015, tendo como inte-

grantes os Senhores Deputados: Léo Moraes (PTB), Jean de Oliveira (PSDB), Laerte Gomes (PEN), Jesuíno Boabaid (PT do B), Aécio da TV (PT).

Alega a Bancada do PMDB que na constituição da referida CPI não foi assegurada a representação proporcional dos partidos que participam desta Casa, como mandam os artigos 36, Parágrafo 1º da Constituição Estadual e 21 do Regimento Interno, sendo preterida a representação da Bancada do PMDB.

O requerimento de nulidade da CPI foi dirigido ao Sr. Presidente desta Casa. De acordo com o Parágrafo 3º do artigo 33 do Regimento Interno, as Comissões Parlamentares de Inquérito serão compostas de cinco (5) membros que serão indicados pelos Líderes da representação partidária à Mesa, na forma do artigo 97, inciso VI do referido Regimento Interno. Dispõem os referidos dispositivos legais: Artigo 33, Parágrafo 3º: As Comissões Parlamentares de inquérito serão constituídas de cinco (5) membros, assegurada a proporcionalidade de representação partidária. Artigo 97: O Líder, além de outras atribuições regimentais, tem as seguintes prerrogativas: VI – indicar à Mesa os membros da bancada para compor as comissões, e, a qualquer tempo, substituí-los.

Atento ao que diz os dispositivos legais citados e à atual composição dos membros desta Casa, verifica-se que a disposição legal quanto à composição dos membros de Comissões Parlamentares de Inquérito não foi atendida. Desta forma, o inconformismo da bancada requerente quanto à ausência de sua representação partidária para compor a referida CPI deverá ser objeto de deliberação pelo Plenário desta Casa, na forma do artigo 274 do Regimento Interno.”

Este é o parecer jurídico desta Assembleia Legislativa, que coloca invocando a nulidade desta CPI. E pela Comissão...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, antes do relator, até por se tratar de forma regimental, tratar de um requerimento, eu peço antes que o senhor dê o seu voto, é uma questão que nós estamos aplicando o artigo 274, caso omisso, então eu peço aqui também de forma sucinta que haja primeiro também a fundamentação, os argumentos, contra-argumentos da própria Procuradoria desta Casa. Primeiro ponto, dos fatos: registra-se, antes de mais nada, que o presente requerimento provém de solicitação da direção estadual do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, não foi apresentado. Eu pedi que apresentasse a questão do estatuto ou uma ata dando legitimidade para o Lenzi, Secretário Geral, postulasse em nome do PMDB, é um ponto. Vamos aplicar agora, foi falado o artigo 33, nós estamos aqui, a Carta Constituinte...

O SR. LAERTE GOMES – Deputado, Deputado Jesuíno, só para acrescentar...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só um momento, só um momento, eu quero que o Relator ouça o relatório, esse requerimento está sendo discutido, nunca se viu, como o Deputado Hermínio falou aqui, um requerimento anular uma CPI que está totalmente legitimada. O Artigo 58 da Carta Constituinte de 1988 diz que “O Congresso Nacional em suas casas terão Comissões Permanentes e temporárias constituídas de forma e com as atribuições previstas no respectivo Regimento ou no ato de

que resultar sua criação. Parágrafo 1º. *Na constituição das Mesas e de cada Comissão, é assegurada, tanto quanto possível.* Vejam, *tanto quanto possível.* Vamos agora ao artigo 21 do nosso Regimento, não, vou seguir as normas. Na Constituição Estadual, no seu artigo 36, diz que: *A Assembleia Legislativa terá Comissões Permanentes e Temporárias, constituídas na forma do respectivo regimento ou ato legislativo de sua criação.*

§ 1º - Na constituição da Mesa Diretora e de cada Comissão, é assegurada, *tanto quanto possível.*

Vejam, é a mesma nomenclatura: *tanto quanto possível.* O artigo 21. Agora vou para o Regimento: Na constituição das Comissões assegurar-se-á *tanto quanto possível.*

Vou agora para o artigo 30, aí eu quero que fique frizado. Eu estou fazendo esse discurso, até porque eu irei fazer, se for necessário, a questão de buscar o Judiciário, socorrer ao Judiciário para manter esta CPI. Vamos lá o que diz o artigo 30: As Comissões Temporárias são constituídas para fim determinado, por proposta da Mesa Diretora, ou a requerimento de um terço, no mínimo.

Foi requisitado um terço no mínimo.

§ 2º - O Presidente da Assembleia, no prazo de cinco dias da aprovação do requerimento, baixará ato constituindo a Comissão e designando seus membros, mediante indicação escrita dos líderes partidários.

Eu cautelei, a CPI está em minhas mãos e aí eu quero apresentar as indicações.

Indicação dos membros, composição: Presidente, tem Laerte Gomes. Indicação PP – Aécio da TV. Indicação PT do B, Jesuíno Boabaid. Indicação PSDB, Jean Oliveira. Indicação PTB, Léo Moraes.

Em nenhum momento há indicação do PMDB de forma material. Então, eu peço a esta Casa, neste exato momento, aplicando também o artigo 221, § 2º, que a votação seja de forma nominal para que haja aqui também a votação. O senhor como relator tem que ter ciência das argumentações que foram levadas aqui. Eu sei que esta Casa hoje, o PMDB vem pressionar os membros no caso desta Casa, os Deputados estaduais, pedindo uma solicitação desse tamanho, foi provocado, expondo os Deputados de uma forma como não deveria. Então, essas minhas argumentações, vou pedir agora qual vai ser o parecer de Vossa Excelência no Plenário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Uma Questão de Ordem, Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Questão de Ordem ao Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só a título de esclarecimento, Deputado Jesuíno, quando Vossa Excelência fala da questão do Estatuto do Partido PMDB em relação ao Secretário poder enviar essa solicitação à Casa, eu quero dizer a Vossa Excelência que o Líder da bancada do PMDB na Casa é o Deputado Só Na Bença, que inclusive subscreveu esse requerimento. Então, automaticamente, cai por terra a questão de prerrogativa do Secretário Geral poder assinar ou não. Porque o Líder do parti-

do na Casa é o Deputado Só Na Bença e está respaldado com esta prerrogativa.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Deputado Luizinho, não estou discutindo a legitimidade do líder do PMDB...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Mas o senhor falou da questão do PMDB se tinha legitimidade.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Esse documento que foi provocado, foi provocado. Então, é isso que eu estou falando. Quanto à legitimidade do partido, a bancada pode tecer e agora segue o requerimento. E agora vamos aguardar a decisão do Relator.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Para discutir o requerimento do Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Só concluindo aqui o que o Deputado Jesuíno disse quanto à questão, quanto à questão do encaminhamento do partido do PMDB à bancada encaminhada a esta Casa, o próprio Presidente do partido, Presidente Maurão, o Presidente em exercício, Senador Tomás Correia, em matéria vinculada em toda imprensa do Estado, disse que como Presidente do Partido não foi consultado sobre o assunto e como dirigente maior no Estado não aceita usar o nome da legenda em caso tão importante sem consultá-lo e principalmente quanto a este pedido alegando que essa questão é um assunto interno do Poder Legislativo. Portanto, não prospera a informação da bancada que ele está atendendo pedido do diretório, foi feito o ofício.

Agora, Senhor Presidente, é importante salientar aqui que todos os Deputados que estão aqui nesta Casa hoje, todos, se não me falha a memória, sem exceção, participaram de uma reunião aqui no fundo do Plenário, onde secretariado pelo Secretário Deputado Lebrão, que é o Secretário desta Casa, foram consultadas todas as bancadas para indicarem os seus representantes, e todos, inclusive o PMDB abriu mão, todos os partidos abriram mão de indicar, Deputado Adelino, e os partidos que o nobre Deputado Jesuíno Boabaid citou ali, indicaram, fizeram as suas indicações na CPI que foi formalizada dentro da legalidade, com as assinaturas, que foi lida em Plenário e que foram feitas as indicações do partido. Se há vício, e eu acredito que não há vício nessa CPI, Deputado Jesuíno, eu acredito que não há vício, mas se houver vício, é vício sanável. É fácil sanar, é vício sanável, é só sanar, fazer as indicações. Agora, acabar com uma CPI dessa que tem como missão o papel de fiscalizar a evasão do Estado, Deputado Hermínio, e que nós em reunião com o próprio Governador, e o que me estranha é isso, que o próprio Governador disse em uma reunião para vários Deputados aqui que estavam presentes que não tinha nada contra, que seria bom e importante para o Estado, eu não entendi o partido do Governador, o PMDB entrar com esse argumento, com esse argumento de dizer que não foi solicitada a sua indicação. Os Deputados do PMDB sabem que eles foram consultados. Eles sabem muito bem disso, como todos os outros Deputados dos outros partidos. Poderiam ter vários outros argumentos, mas esse não pode-

ria ter, porque foi um acordo que foi feito entre os Deputados e a partir de hoje, a partir de hoje, e eu até queria pedir, Presidente Maurão, que desfaça a minha solicitação para nós nos reunirmos ali no fundo, porque a partir de hoje nada mais pode ser tratado em reunião aqui para discutir pauta e nada, porque não está sendo cumprido.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu queria só, Deputado Marcelino, antes de Vossa Excelência dar o parecer, dizer o seguinte: primeiro, se a Assembleia tomar uma posição aqui e a maioria do Plenário aqui, através do requerimento, o requerimento que para mim está todo atravessado esse requerimento do PMDB e esse relatório também da nossa Procuradoria, eu tenho o maior respeito pela nossa Procuradoria, mas pensa num relatório feito nas coxas foi esse relatório dos nossos Procuradores aqui da Casa. Eu tenho o maior respeito, o Dr. Ceccatto, que é meu amigo, eu adoro o Dr. Ceccatto, mas o parecer dele está furado. Seria, Deputado Maurão, um desrespeito mesmo, seria desmoralizar de vez a nossa Assembleia, porque é brincadeira. Essa CPI teve 10 assinaturas, foi composta aqui na maior, de forma transparente e democrática, Deputado Adelino, com todos os Partidos, tem 05 membros, cada um é de um Partido diferente, aí agora, um simples requerimento, que a gente sabe que o requerimento não é da Deputada Rosângela e não é do Deputado Só Na Bença. A Deputada Rosângela e o Deputado Só Na Bença não defendem esse tipo de coisa, o PMDB mete de goela abaixo, aí nós vamos aqui acatar um trem desses do PMDB, Deputado Maurão. Deputado Maurão, o PMDB tem que procurar a Justiça. Ele não tentou, na Justiça, tirar o meu mandato? Então ele vai lá à Justiça, e com os argumentos deles, se a Justiça disser que a Assembleia não cumpriu da forma legal para montar essa CPI, para se criar essa CPI, aí sim a gente obedece. Mas não dá, Deputado Maurão, seria muito ruim para a nossa Casa, seria uma sacanagem muito grande para a nossa Casa. Hoje, este Estado, porque quando falou, quando o menino falou aqui que o Governador falou que não tinha nada contra a CPI, é lógico que ele não tem nada contra. Que esse Governador, parece que ele não sabe nem o que é que está acontecendo no Estado, mas os parceiros deles, os caras que patrocinam a campanha dele têm. E a pressão é de quem? Não é do Governador Confúcio. A pressão é dos caras que ganham dinheiro neste Estado, que se dão bem neste Estado e que, com certeza, também jogaram dinheiro nas campanhas do Confúcio, tanto de 2010 como agora em 2015.

Por isso, Deputado Maurão, para o bem da nossa Casa, Deputado Edson, todos os Deputados aqui, Deputado Lebrão, para o bem do nosso... meu amigo, pelo maior respeito que eu tenho por todos os Deputados do PMDB aqui, o maior respeito que eu tenho pelo Deputado Edson, pelo Deputado Só Na Bença, pela Deputada Rosângela, é muito ruim para a nossa Casa se nós, com esse simples Requerimento, Deputado Laerte, nós viermos aqui, eu já tenho visto muita CPI virar pizza, agora, essa daqui ia virar o quê? Meleca? Eu acho que ia virar meleca, porque nem ia começar, não é? O trem nem ia começar, de repente já seria extinta de forma sem argumento, argumento

muito furado que eu estou vendo aí, tanto da parte do PMDB como também da nossa Procuradoria.

O SR. JEAN OLIVEIRA Ribamar Araújo (PT), – Presidente, só para constar, antes do relatório final do Relator, eu só queria dizer que essa ação de impetrar um requerimento do PMDB arguindo o não cumprimento, não respeitando a proporcionalidade, eu acho que é um desacato, é um desrespeito para com o Deputado Edson Martins, o Deputado Só Na Bença e a Deputada Rosângela. Porque eu tenho certeza absoluta, olhando no olho de cada um e dos que aqui estavam no dia, ninguém tem coragem de se levantar e dizer que não foi respeitada a proporcionalidade. O primeiro partido a ser consultado foi o PMDB, foi o primeiro. Não foi o PP de Vossa Excelência ou do Deputado Aécio que compõe a CPI, foi o PMDB, justamente tendo o cuidado de não infringir no Regimento, respeitando sempre a proporcionalidade, e eu me recordo como se fosse há pouco tempo, há poucos minutos, que o Deputado Edson Martins sugeriu a Deputada Rosângela Donadon e a Deputada Rosângela Donadon declinou dizendo que “não poderia porque ela teria que ir para o interior, Vilhena é muito longe para estar indo e voltando para os compromissos da CPI”.

Depois foi destacado o nome do Deputado Só Na Bença. O Deputado Só Na Bença declinou da mesma forma, que não poderia porque é do município de Pimenta Bueno, de Primavera de Rondônia e não poderia estar presente nas Sessões da CPI.

O Deputado Edson Martins se calou e não quis também. Isso foi um acordo que nós fizemos, respeitando o fio do bigode, Presidente, esse aqui, Presidente, foi o fio do bigode, não tem documento assinado, não. Agora, se for por documento, o Regimento é claro, foi dado publicidade na leitura da CPI, nós colhemos o número necessário, até um pouco a mais de assinaturas para abrir a CPI, abrimos a CPI, a CPI foi lida no Plenário e a partir daquele prazo foi dado 5 dias para a indicação dos seus membros. Por que é que o PMDB, querendo tanto participar dessa CPI, já que ali no fundo ele não quis, porque ele não indicou um Requerimento pedindo para que um dos seus membros fizesse parte da CPI. E eu estou aqui, Presidente, hoje para dizer, se o problema é esse, se o PMDB acha que a CPI não tem valor sem a presença de um dos seus membros, eu saio da CPI como membro do PSDB, sou Líder do PSDB, sou o único Parlamentar da Casa, me indiquei porque não tem outro Parlamentar do PSDB, eu saio e deixo um do PMDB ocupar o meu espaço dentro da CPI, mas eu acho que a CPI é importante para o Estado de Rondônia. CPI, Sr. Presidente, na minha convicção, é óbvio que eu sou um dos 5 membros, mas no meu pensamento não é para pegar setor produtivo, CPI não tem finalidade de prejuízo para o empreendedor, para o empresário, não é diminuir geração de emprego, pelo contrário, a CPI é tirar o podre do bom, tirar a laranja podre do cesto para não apodrecer as outras.

Então, eu não estou aqui para recriminar nenhum empreendedor, nenhum empresário deste Estado, pelo contrário, nós vamos fazer juízo de valor àquele coitado que cumpre a sua carga tributária e ter que disputar o que utiliza da artimanha para poder sonegar, para poder computar gastos

inexistentes, entrando na Evasão Fiscal. Eu acho que essa CPI não tem rumo para investigar setor produtivo, se é JB, se é frigorífico, não é isso, não. A CPI tem a finalidade de ajudar o Estado e se o Estado está passando por crise é justamente a finalidade é colaborar, porque crise está passando, mas o cidadão que paga ICMS de energia, ele não tem como sonegar, ele não tem como utilizar de artimanha para poder deixar de pagar imposto, agora, o empreendedor, o empresário que está burlando o Sistema Tributário, esse está ganhando nas costas e tirando da concorrência o empresário honesto que está todo o dia, sete horas da manhã com a sua portinha aberta e tem que fechar porque não dá conta de disputar com o grandão. Então, fica aqui a minha indignação e dizer que se o PMDB vir aqui e quiser meu espaço, eu cedo, porque eu tenho certeza absoluta que o Partido envergonha os seus representantes aqui na Casa, porque, Deputado Edson Martins, o Partido é muito importante para nós, é a nossa ideologia, agora, acima de tudo, o partido tem que respeitar a liderança, porque nenhum dos Deputados que estão aqui chegaram aqui por indicação partidária, chegaram aqui militando, trabalhando e conquistando a população do Estado de Rondônia e convencendo-a a colocar aqui dentro. Então, fica aqui o meu voto de indignação com essa ação do PMDB.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, só uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, foi citado muito o PMDB, no caso, foi quem entrou com esse Requerimento. Só queria dizer que o PMDB não é contra a CPI, aqui está o parecer da Procuradoria da Casa pela ilegalidade na questão da composição da CPI que não respeitou a proporcionalidade. Então, foi falado que o Governador, da isenção dele, ele disse no início que a CPI era bom, eu acho que lógico qual Governo, o Executivo que não quer ver melhorar a arrecadação, a possibilidade, parabenizar até os Deputados que também se preocuparam, o Deputado Hermínio, o Deputado Laerte, o Deputado Jean, o Deputado Jesuíno, pela atuação, pela vontade de vocês, realmente, para que essa CPI pudesse acontecer e fazer os trabalhos inerentes à Comissão, mas a preocupação, eu acho que da própria Procuradoria da Casa, Deputado Laerte, é que a CPI é muito séria, a gente não sabe o rumo que uma CPI vai tomar e essa CPI pode ser questionada não pelo Partido, por outros Partidos ou por outras pessoas, pela composição da CPI.

Então, eu gostaria só de deixar, o Deputado Edson, a Deputada Rosângela, o Deputado Só Na Bença, o PMDB não é contra, como o Governador, que Vossas Excelências citaram aqui que em momento nenhum manifestou contra a CPI, nós só queremos que a CPI ela seja realmente constituída da forma legal, respeitando o Regimento e para que isso possa acontecer e não venha depois até desabonar os trabalhos desta Casa, dessa Comissão, que pegue outros nomes, que constituam outra Comissão e com certeza o PMDB, nós não estamos

aqui para atrapalhar, nós não somos contra os trabalhos dessa Comissão. Gostaria de deixar, Presidente, bem clara a nossa posição.

O SR. LAERTE GOMES – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Só um pouquinho, Deputado Laerte. Deixa o Deputado emitir o parecer. Aí ele emite o parecer, aí Vossa Excelência com a palavra. Deixe o Deputado emitir o parecer para Vossa Excelência, Deputado Laerte, aí está com a palavra.

O SR. LAERTE GOMES – Está fácil agora de resolver, Deputado Edson, o líder do PMDB, está fácil de resolver. O Deputado Edson diz que o PMDB não é contra a CPI. Então é muito fácil. Como, se existiu o vício, que não existe, a CPI está correta, mas é sanável. Então, o Deputado Jean já abriu mão da vaga, eu abro da minha e o PMDB indica e continua. Está fácil.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado, eu vou dar seguimento no Requerimento.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu gostaria que fosse respeitado o Regimento, que é primeiro o parecer e depois do parecer a discussão.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Se fosse para respeitar o Regimento, líder, isso daqui nem estava acontecendo. Isso aqui não passa de uma ação de repressão contra a minoria...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Vossa Excelência conhece o Regimento, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – O senhor que tem que ler o Regimento, líder.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O Regimento é primeiro, o relator...

O SR. JEAN OLIVEIRA – O senhor leia o Regimento que não existe o que está acontecendo.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Isso aqui é uma anomalia, Presidente. Isso aqui é uma anomalia que está acontecendo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O Regimento é primeiro o Relator deflagrar o parecer e depois a gente discute. Eu estou pedindo que seja respeitada a regra do Regimento. A discussão vem após. Não tem problema.

O SR. JEAN OLIVEIRA – A partir do momento que quebra o Regimento, quebra para todo mundo, líder.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Relator.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Eu gostaria que o Relator emitisse seu parecer. Depois entrasse nas discussões. E antes disso acontecer, Presidente, quero fazer uma solicitação para que se criem as lideranças dos blocos partidários, porque isso não teria acontecido se tivesse feito essa votação.

O SR. LAERTE GOMES – Mas o Regimento, Deputado lebrão, diz que quando não há bloco partidário é feito por indicação dos partidos com maior número de Deputados. E é o que nós fizemos lá no fundo. Todo mundo sabe aqui. E Vossa Excelência secretariou.

O SR. LEBRÃO – Sim. Agora nós temos que...

O SR. LAERTE GOMES – E tem a mesma legitimidade dos blocos partidários, o que não está sendo honrado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Laerte... Com a palavra o Deputado para emitir o parecer. Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Olha, a emissão do meu parecer, ele não vai levar nem para 'a', nem a 'b'. Meu parecer é de acordo com a legalidade, a constitucionalidade do Requerimento que aportou nesta Casa. Agora, cabe ao Plenário decidir se a Comissão Parlamentar de Inquérito continua ou não. E de acordo com a Advocacia Geral da Assembleia, meu parecer é pela aprovação do Requerimento, diante da constitucionalidade e legalidade do Requerimento. Como eu falei, aqui, agora, quem decide é o Parlamento.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em votação o parecer pela aprovação do Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestam.

Aprovado o parecer com dois votos contra.
Em discussão.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Contagem dos votos, por gentileza.

O SR. LAERTE GOMES – Esta em discussão ainda, senhor Presidente? A hora que puder discutir, Vossa Excelência avisa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, só um momento aí. Eu quero que faça a contagem dos votos, quem votou contrário na questão do Requerimento.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Depois eu vou pôr na votação de Vossa Excelência, Deputado...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, não, não. A questão do parecer. Eu sou contrário...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a discussão.

O SR. LAERTE GOMES – Eu quero saber da discussão. Eu quero discutir, disse que é depois para discutir, eu estou esperando a hora que Vossa Excelência...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Então, com a palavra... Está em discussão o Requerimento. Com a palavra o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, essa CPI iniciou no início do mandato, quando chegaram a esta Casa várias denúncias de evasão fiscal, de sonegação fiscal, inclusive nós fomos ao Mato Grosso, onde está acontecendo a mesma CPI que está funcionando normalmente, em consonância com o Poder Executivo e trazendo resultados objetivos para o Estado. A crise não pode ser desculpa para sonegação, para evasão, para roubar o erário, como acontece muitas vezes.

Eu, particularmente, Presidente Maurão, e tendo na CPI como Presidente o Deputado Jesuíno, relator o Deputado Léo e os demais membros, nós sofremos, eu sofri, tive ataques da imprensa por calúnias e difamações patrocinados por alguns setores da mídia, Deputado Hermínio, e não retroagi em momento nenhum. Suportei, como fala no dito popular, as pancadas. E até hoje parte da mídia ainda bate em mim fazendo ilações à minha conduta na CPI.

E eu quero dizer aqui, senhor Presidente, que em momento nenhum isso vai me inibir ou vai me impedir de fazer o meu trabalho na CPI. Não conheço, Deputado Hermínio, Deputado Adelino, nenhum dono de frigorífico e nem diretor. Até acho que essas empresas têm muitos benefícios para o que pouco produzem de geração de emprego e renda no Estado. Fecham as suas unidades, não dão satisfação a ninguém, os incentivos fiscais continuam da mesma forma, e assim como várias outras empresas. No Mato Grosso, Deputado Adelino, foram apurados 100% das empresas que têm benefícios fiscais, só 10% estavam corretas, 70% foram sanadas e 20% perderam porque não cumpriram e com isso faziam concorrência desleal com as outras empresas e seus segmentos.

Então, eu queria dizer que esse requerimento, e que o Deputado Edson me perdoe, o respeito que tenho por Vossa Excelência, se o PMBD não fosse contra a CPI e não quisesse o fim da CPI, não tinha entrado com essa vergonha desse Requerimento, entrou porque é contra, entrou porque ele não quer que a CPI funcione. Quando foi iniciada a CPI nesta Casa, sentaram todos os Deputados ali no fundo, Deputado Hermínio, o PMDB foi solicitado a indicar, não quis, o PP como a maior bancada indicou, o PDT não quis, PSB não quis e aí eu vou dizer vários partidos não quiseram, vários partidos, o Deputado Lebrão, quero frisar, fez o seu papel e secretariou essa reunião ali no fundo. Então, não pode vir com esse discurso agora de dizer que não quer a CPI, no dia ninguém acreditava nessa CPI, quando viu o tamanho, a proporção que era a CPI e a vontade dos membros dela de fazer um papel justo e correto, se preocuparam e entraram com esse requerimento. E quem entrou com requerimento não foi partido "A", não foi partido "B", não foi partido "C", quem entrou com requerimento foi o

Partido do Movimento Democrático Brasileiro, assinado pelo seu Secretário Geral, que nem legitimidade tem para assinar esse documento, tem sim autorizado pelo Presidente que disse em toda imprensa do Estado que não concorda e é contra até isso, e subscrito pelos Deputados aqui da bancada.

Então, a gente tem que deixar isso muito claro, porque não adianta vir com esse discurso que não queria CPI, que não tinha problema nenhum com a CPI, não querem que a CPI continue, o PMDB entrou com requerimento e está aí. Infelizmente para esta Casa, que tem sob sua presidência, Presidente Maurão, procurado retomar credibilidade junto com a sociedade, a credibilidade junto com a população, é um dia triste hoje para a Assembleia Legislativa, um dia triste, nós fomos ao Espírito Santo, tem quatro, cinco CPI funcionando, vai a Assembleia do Mato Grosso, fomos lá, tem três, quatro e aqui a primeira que é criada é abortada dessa forma pelo partido do Governo. Então, eu queria deixar isso aqui, dizer que eu sou contra a acabar a CPI, votei contra o parecer do meu Presidente da CCJ, que eu tenho certeza que o Deputado Marcelino deu esse parecer constrangido, porque eu o conheço e vou ser contra a votação do Requerimento para acabar com a CPI.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Só para discutir rápido. Eu acho o seguinte: o Deputado Laerte falou aqui, de tudo que ele falou sobre o que aconteceu com ele, sobre o que aconteceu de partido “A”, partido “B”, partido “C”, para mim não interessa, não me interessa se o PMDB, para mim podia fazer qualquer coisa assim como o PSDB, meu partido ou o PT, ou qualquer outro partido. Eu acho que a Assembleia não deveria nem acatar Requerimento do PMDB, não deveria nem submeter ao Plenário esse Requerimento, eu acho que isso empobrece o Parlamento e o senhor que está presidindo pode ter certeza absoluta que isso respinga em Vossa Excelência. Mas eu vou encerrar a minha fala aqui, a minha discussão, como dizia o meu avô que já não é mais vivo, meu avô tinha um ditado popular, Deputado Hermínio, que falava assim: “*Suspiro de camundongo não derruba queijo da prateleira*”; não adianta desabafar aqui, meu amigo, fomos atropelados pela maioria, o Regimento, Senhor Presidente, foi rasgado, o Regimento parece, a história do passado quando os ditadores dessa Nação, dessa República fizeram com a Constituição, foi o que foi feito hoje com o Regimento aqui, foi rasgado. Então, não adianta, Deputado Jesuíno, Deputado Laerte ficar aqui choramingando, está aqui, nós não temos aqui um membro presente, o outro não está aqui, meu amigo, acabou.

O SR. LAERTE GOEMES – Não é choramingando, é falando a nossa posição, nós temos que falar.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Acabou, infelizmente a nossa posição aqui no Parlamento não está sendo respeitada, a gente é minoria e estamos sendo esmagados, essa é a verdade. E outra coisa, a mídia não vai reproduzir nada do que falarmos aqui, Vossas Excelências muito bem sabem disso, infelizmente a Assembleia não vai publicar o manifesto dos Deputados que

são contrários à ação da Assembleia, Presidente. Mas fica aqui o meu voto de revolta. E como eu disse: aquele velho ditado, “*suspiro de camundongo não derruba queijo da prateleira*”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jean, eu quero só dizer que nós respeitamos, sim, cada colega tem o respeito desta Casa, desta Mesa, desta Presidência, e eu respeito a maioria. Foi um Requerimento, foi para Procuradoria, o Regimento permite, eu poderia acabar lá na Procuradoria, muitos quiseram: “*Não, arquiva lá na Procuradoria.*” Eu falei: *Não, eu quero que vá para o Plenário, que foi aprovado no Plenário, então eu quero que seja decidido no Plenário.* Então, em respeito aos vossos colegas, a cada posicionamento que cada um tem nesta Casa e eu tenho, o meu tratamento com todos é o mesmo e, portanto, eu quero já colocar em respeito ao meu colega Deputado Jesuíno, que é um grande Deputado, e olha, eu estou até tendo que melhorar aqui o salário do pessoal nosso aqui, viu, Deputado, porque a taquigrafia diz que já está dando problema na mãos aí de tanta Audiência Pública aqui do Deputado Jesuíno, que é o campeão aqui nas Audiências Públicas e o nosso servidor tem trabalhado muito. Então, eu tenho respeito a Vossa Excelência e, portanto, eu quero colocar aqui o requerimento do Deputado Jesuíno, que a votação seja nominal.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Só um momento, só para finalizar a discussão, ainda está discutindo.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, ainda está discutindo o projeto. Eu estou inscrito para discutir ainda.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discutir, o Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu queria dizer, Presidente, o seguinte: que o Deputado Jean, o nosso Regimento, a Constituição do Estado, a Constituição Federal foi *estuprada*, foi *arrombada*, foi *enrabada*, como diz o nordestino, foi tudo, tudo que você pode colocar aí. E dizer, Deputado Maurão, o seguinte: isso aqui, primeiro, a nossa população, porque se o cara for colocar o pingo no “i”, nós, os 24 Deputados, os 24 Deputados, mais o Executivo, nós somos improdutivos demais. O Executivo é improdutivo de nascença e nós, Deputados, nós, Deputados, Deputado Maurão, eu vou falar um negócio para Vossa Excelência, é uma vergonha, Deputado Jean. Eu, para falar a verdade, o problema que eu não aguento mais cavar poço, eu não aguento mais voltar para enxada ou o machado. Mas isso aqui, cara, nós somos improdutivos demais, é uma vergonha isso aqui, isso é uma vergonha, porque aqui investigar ou fiscalizar, é importante para qualquer Governo, o Executivo, se ele tivesse o mínimo de coerência ou de decência ele não teria, não usava, Deputado Maurão, desses termos, desses meios para desmoralizar, Deputado Lebrão, a nossa Casa. A população, é lógico que a nossa população, a Assembleia aqui não adianta, a Assembleia aqui, se nós virarmos pizzas ou não virarmos pizzas para população, eu não sei que diferença faz, parece que a população não consegue com-

preender bem esse papel do Parlamento e o papel do Executivo. Mas, dizer para consciência nossa, para consciência nossa isso aqui é um negócio, Deputado Edson, um negócio vergonhoso para nós, vergonhoso, todo um trabalho que foi feito dentro do direito mínimo que os Deputados têm de se criar um terço no mínimo para poder se criar uma Comissão de Inquérito, uma comissão para fiscalizar alguma coisa do Executivo, se faz tudo isso, depois, da forma mais democrática do mundo, discutido no Plenário, em reuniões, foi criado da forma que criaram e ser anulado através do requerimentozinho fuleiro desse, sabe, esse é um requerimento fuleiro, Deputado Luizinho, isso é uma coisa, sabe, requerimentozinho, que isso não serve para nada, Deputada Rosângela, infelizmente, Deputada Rosângela, eu sei que Vossa Excelência colocou o seu nome lá porque Vossa Excelência é obrigada, que esse PMDB, ali é lei do diabo, ali quem não obedecer às ordens lá do chefe, o trem pega. Mas é vergonhoso, eu sei, eu não tenho, principalmente Vossa Excelência e o Deputado Só Na Bença, Vossas Excelências não têm nada a ver com isso, infelizmente Vossas Excelências são filiados a esse partido e para mim foi a piada melhor que eu já ouvi nos últimos tempos, foi dizer que o PMDB é a favor de CPI, essa é a melhor piada, Deputado Edson, que eu já escutei nos últimos dias aí, porque essa é boa, dizer que o PMDB, o PMDB e o PT hoje engolem CPI porque são obrigados, os Regimentos, a Constituição dá direito de um terço, de um terço, o próprio Regimento, a Constituição dá direito, um terço tem o poder de se criar uma CPI, entendeu? Agora, um terço cria CPI e vem a maioria, que é lógico que o Governo tem na Casa, e joga e anula tudo que um terço conseguiu. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado. Em votação o requerimento do Deputado Jesuíno, que é para...

O SR. LAERTE GOMES – Ainda está para discussão na Mesa, o Deputado Jesuíno quer discutir ainda.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Não, calma, Deputado Jean, o voto seu, registre, é contrário. Mas hoje tem que se datar, hoje é 11 de agosto de 2015, a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia hoje tornou-se, como bem disse o Deputado Hermínio Coelho, acabou, realmente violou tudo que foi direito, o PMDB hoje pode entregar a chave para o Governador do Estado de Rondônia e falar: *quem governa aqui é a bancada; a bancada não*, é o Lenzi, é o Lenzi, que é um requerimento feito pelo Secretário do Estado, meu Secretário vai fazer um monte de requerimento, mas não é tudo, gente, isso aqui é uma coisa muito séria, isso aqui é muito, é causar desconforto desnecessário a esta Casa, como bem disse o Deputado Jean. Eu não me sinto um ratinho, como disse, eu me sinto, eu tenho feito, como a gente disse, buscar todos os meios, esse trabalho que está sendo feito aqui constantemente, quero até pedir aqui em respeito aos servidores desta Casa, o que eu estou fazendo é o meu direito também e também o meu dever como Parlamentar.

Então, eu peço até a colaboração e a ciência de vocês, que quando eu trago discussão de grande monta, desde que

não seja da própria Assembleia Legislativa, para cá em Audiências Públicas, é para falar que o Parlamento existe, é para falar que o direito consagrado pelo sufrágio que foi dado pelo povo deve ser aqui respeitado e deve ser também debatido. Estou acompanhando, peço aqui neste exato momento que seja colocado em pauta o meu requerimento que diz que a votação deva ser nominal, usando a questão do nosso quadro aí de registro, o painel para registrar. Então, aprove aí a questão, a discussão. Mas é muito vergonhoso mesmo o que acontece nesta tarde do dia 11/08/2015, viu, Deputado Hermínio. A gente tem que começar a meter requerimento, qualquer projeto de lei agora que chegar aqui também a gente... Meu Deus, onde vai parar isso aqui, esta Casa?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em votação o Requerimento do eminente Deputado Jesuíno. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Votação nominal é o pedido, o requerimento do Deputado.

Aprovado o requerimento.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Questão de Ordem? Para debater outro assunto, mas que diz respeito à moral da Casa. Eu fiz, eu não me recordo a data agora, mas fiz requerimentos para o Executivo me informar como estava o andamento dos gastos do PROINVEST e do PIDISE. O prazo já se encerrou e não chegou a esta Casa nenhum requerimento, pelo menos até o meu gabinete não chegou. Quando chegam os documentos requisitados aqui, requeridos aqui pelo gabinete, vão à 1ª Secretaria, então eu estou fazendo requerimento, 1º Secretário, se Vossa Excelência já recebeu, remeta ao meu gabinete, de onde foi oriundo requisitando isso, se já chegou a Casa. Caso contrário, Sr. Presidente, para ficar noticiado aqui a moral, que a Assembleia tem com um requerimento aprovado em Plenário, o Executivo não tem respeitado, não tem mandado os documentos requisitados por aqui. Então, vou reiterar aqui verbalmente, eu peço ao Legislativo, ao nosso Secretário Manvailer, que seja novamente reiterado esse requerimento, requerimento que pede informações do PROINVEST e do PIDISE de todos os contratos executados e os que estão em execução, para que a gente possa se interar. É um recurso muito grande, a expectativa de mudança do Estado de Rondônia. Então, como fiscalizador, eu quero apurar como está sendo investido esse dinheiro. Até agora não chegaram ao meu gabinete essas informações.

O SR. MAURÃO CARVALHO (Presidente) – Esse requerimento, Deputado, já foi requerido, Vossa Excelência não está requerendo agora não? Está reiterando? Está reiterando e a Casa vai tomar providências reiterando o pedido.

Agora a votação é nominal do requerimento. Os Deputados que votarem SIM, estão votando, acatando o requerimento pelo cancelamento, os que votarem NÃO, maioria simples a votação.

O SR. JESUÍNO BOABAI – 13?

O SR. MAURÃO CARVALHO (Presidente) – Metade mais um, maioria simples.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Maioria simples? Negativo. Maioria absoluta, 13, por quê?

O SR. MAURÃO CARVALHO (Presidente) – Maioria simples, eu solicito ao Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, só para encaminhar? Os Deputados que assinaram a CPI, tem vários aqui, eu acho, por consciência, encaminhar o voto não, e todos aqueles Deputados que participaram da reunião lá e que abriram mão de participar da CPI e deram a sua palavra também votar não, para honrá-la.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Manvailer, é o que maioria simples ou é maioria absoluta? Mas quem foi que disse que é maioria? Onde que está dizendo isso? Aí é que está! Como é que maioria simples pode derrubar um requerimento de pedido de CPI?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Totalmente contraditório, viu, Manvailer, totalmente contraditório, porque se foi aprovada aqui pela maioria esse documento, eu peço para vocês que fique registrado se foi aplicado nessa formação da CPI maioria absoluta, que fique registrado que tem que ter 13 votos ali, 13!

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente? Um requerimento acabar com uma CPI constituída onde se obedeceu todos os prazos é um absurdo, respeitando a mesma norma de requerimento.

SR. JESUÍNO BOABAID – Com certeza.

SR. JEAN OLIVEIRA – Eu acredito, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Para aprovar teria que ter...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Tem que ter 13. É uma anomalia jurídica que está sendo discutida aqui. Então aplica o artigo 274, eu quero que fique registrado, 13 votos, é uma anomalia jurídica, é uma anomalia, então que se discute em 13 votos.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Mas para rejeitar teria que ter 13 votos.

O SR. JESUÍNO BOABAID – 13 votos, 13 votos, 13 votos. Manvailer, está sendo discutido aqui, você arguiu o artigo 274, o que diz o artigo 274 do Regimento? Vamos partir para o artigo 274.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Se usa norma, é aquele velho ditado, Deputado Jesuíno, “aos aliados...”

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado, se fosse assim, Vossa Excelência já tinha perdido, já tem 14 votos, tem 13 a 9, a maioria.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, ali tem SIM, 9; Vossas Excelências que têm que ter 13. Lógico que sim.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Está sendo aplicada a regra: aos amigos, o favor da lei e aos inimigos ...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O relatório é favorável. Para rejeitar o relatório é que tem que ter maioria, que é 13.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Artigo 274: Os casos omissos neste artigo serão soberanos, decididos pelo Plenário, artigo 274, o Manvailer sabe disso, não foi discutida aqui essa matéria, isso para mim é uma anomalia jurídica sendo discutida, 13 votos para aprovação. Se tiver 13, tranquilo, eu não vou discutir, falta 01 voto ainda para vocês conseguirem 13 votos, Manvailer, e aqui não discute não, aqui o Deputado está falando com direito, agora estão sendo 13 votos, se tiver 13 votos ali, se não tiver, a matéria está prejudicada, falta um voto ainda e vai ser prejudicada.

O SR. LAERTE GOMES – É vivendo e aprendendo.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Presidente. Com a maioria já está aprovado o requerimento.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Negativo, não está, são 13 votos, sob pena de anular esta Sessão. Eu estou falando aqui que vai ser anulada a Sessão, estão aplicando o artigo 274, estão aplicando o artigo 274, não tem nada no Regimento, está aplicando o artigo 274.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Deputado Jesuíno, aí eles podiam ter mais de 13 votos para a Sessão...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu quero que registre aí a minha assessoria de imprensa, a filmagem aí também, vou requisitar.

O SR. LAERTE GOMES – Deputado, encerra a votação e vamos discutir depois.

O SR. EDSON MARTINS – Seria uma votação simbólica, atendendo pedido...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Está faltando 01 voto ali, está faltando 01 voto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado, não está faltando, Deputado Ezequiel já votou?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Eu quero falar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, eu vejo, a partir do momento que eu achar que esta Casa aqui acabou, eu renun-

cio ao meu mandato, esta é a grande realidade. Aqui já aconteceram tantas coisas nesta Casa, e o povo de Rondônia é testemunha, coisas vergonhosas, muito pior, infinitamente pior do que o fim de uma CPI aqui. Eu sou favorável à CPI, agora, como legislador, não posso ir contra um parecer jurídico do Advogado desta Casa contra um parecer soberano da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - É verdade, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Então, o meu voto é SIM.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Então, agora que registre 13 votos, aí sim. Lembrando também que parecer, Deputado Ezequiel, eu faço um parecer aqui de vinte laudas contestando isso aí. Agora, realmente, aqui esta Casa hoje ficou desmoralizada, que até a Câmara de Vereadores que tem uma CPI e lá pode até não dar em nada, mas tem um relatório final, infelizmente nós fomos vencidos, a matéria foi vencida, Presidente, eu peço pelo arquivamento.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, seria uma votação simples e já acatou, eu acho que não sei mais o que questiona. Era uma votação simples, já colocou votação nominal, é a primeira vez que eu vejo a minoria prevalecer sobre a maioria.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, Questão de Ordem.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, só queria solicitar de V.Exª que acabe com as reuniões aqui no fundo desta Casa, porque palavra aqui acabou, não se tem mais. Isso, Deputado Ezequiel, todos nós participamos das indicações, V. Exª sabe disso, todos os Deputados sabem disso, o que não aconteceu aqui hoje foi honrar a palavra, ninguém honrou. Então, não pode ter esse argumento, a posição de querer votar SIM ou NÃO é de cada Deputado, mas que todo mundo participou ali, Presidente, abriu mão de participar da CPI, abriu mão e os partidos que quiseram participar indicaram através de documento, isso é um fato e ninguém pode tirar. Agora, ter reunião aqui no fundo, a única reunião aqui no fundo que pode ter de hoje em diante é o almoço de quarta-feira e o lanche da tarde, quando tiver, nada mais pode passar isso porque ninguém honra e ninguém cumpre o que se trata aqui no fundo.

O SR. JESUÍNO BOABAID – E a partir de hoje também eu quero dizer que toda e qualquer reunião que tiver registrada vai ter que ser nomeada pelo Presidente, um Deputado, que fique registrado que vai ter que ser lavrada uma ata de todas as reuniões que forem de caráter seja lá de discussões, se não houver isso aí, viu, Deputado Laerte, eu comungo com essa ideia de que tenha reunião. Formação de Bloco, a gente tem que formar esse Bloco, porque isso aqui que aconteceu hoje já superou o limite.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu só queria deixar bem claro, o Deputado Laerte quando diz que é para cumprir a Lei,

eu acho que o acordo é cumprir a lei, é cumprir o Regimento da Casa.

O SR. LAERTE GOMES – Vossa Excelência, Deputado Edson, pediu para indicar a Deputada Rosângela, que não quis, pediu para indicar o Deputado Só Na Bença, que não quis. E Vossa Excelência vem falar isso?

O SR. EDSON MARTINS - Vossa Excelência está equivocado, o Líder do Partido é o Deputado Só na Bença, a Deputada Rosângela não estava presente na reunião.

O SR. LAERTE GOMES – Eu não estou equivocado, não. Todo mundo aqui é testemunha. Vossa Excelência abriu mão, todo mundo abriu mão. Não use esse argumento pra vir aqui desmentir o que foi tratado aqui no fundo. Não venha com esse argumento. O PMDB tem que ficar calado na Sessão de hoje, não pode falar nada. Porque eu vou cumprir o que foi tratado.

O SR. EDSON MARTINS – Não tem que tratar nada, tem que cumprir. A Casa tem um Regimento que tem que ser cumprido. Não tenho que tratar nada fora do Regimento.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Proclamo o resultado: **Com 13 votos SIM, 04 NÃO, está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Deputado Laerte e Deputado Jesuíno, as reuniões ali, com certeza nós vamos estar discutindo a pauta. É importante nós nos reunirmos ali justamente até para fazer a pauta, e a gente vai continuar, sim, com certeza, fazendo as nossas reu-

niões. E eu tenho certeza que Vossas Excelências vão estar participando.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO PARCIAL Nº 007/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 117. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 064/15 de autoria dos Deputados Lazinho da Fetagro, Adelino Follador e Ribamar Araújo, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de beneficiamento e comércio de laticínios informarem aos produtores de leite, até o penúltimo dia útil do mês, o valor mínimo a ser pago pelo litro no mês subsequente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em votação. O Parecer é para a manutenção do Veto Parcial nº 007/15. Os Deputados favoráveis pela manutenção.

O SR. LAERTE GOMES – Qual o Veto que é Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Veto Parcial nº 007/2015. Veto ao Projeto de Lei de autoria dos Deputados Lazinho da Fetagro, Deputado Adelino Follador e Ribamar Araújo, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de beneficiamento e comércio de laticínios informarem aos produtores de leite, até o penúltimo dia útil do mês, o valor mínimo a ser pago pelo litro no mês subsequente.

O SR. LAERTE GOMES – O encaminhamento da CCJ é para manter o Veto ou é para derrubar?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O parecer da CCJ é pela manutenção do Veto. Parecer favorável ao Veto. Nós acompanhamos o Projeto de Lei do Deputado Adelino, Deputado Ribamar e Deputado Lazinho, aí nós votamos SIM. Eu encaminho a votação.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Pela liderança, eu encaminho o voto SIM, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encaminha a votação que seja “SIM”.

O SR. LAERTE GOMES – O Parecer é para manter, não é?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – É para manter o Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim

- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Enquanto os Deputados votam, eu quero fazer um registro aqui. Hoje é o Dia dos Advogados, Deputado Airton, mas também o Dia dos Garçons. Eu queria aqui registrar as nossas homenagens aos Garçons. Eu que também tive a oportunidade e o privilégio de ter sido Garçom, e hoje é o nosso dia, não é? Parabéns a todos os Garçons. Fica aqui o nosso o registro nesta Casa, as nossas homenagens a todos os Garçons. Nossos Garçons que estão aqui presentes, sempre nos servindo. O Arinos é um Garçom que sofreu um infarto há uns 15 dias, um dos Garçons antigo aqui. E ele inclusive está precisando de um apoio, a Casa talvez ela não tenha, já estive olhando como ajudar o servidor, o nosso garçom Arinos, e, Deputados, eu gostaria que cada um ajudasse um pouco e nós fizéssemos uma ajuda pessoal de cada Deputado dando uma força aí para o Arinos, que passou, está passando por esse problema de saúde, sofreu um infarto, está em casa, portanto é um dos nossos garçons e que precisa do apoio desta Casa.

Então, eu quero depois, eu vou fazer aí junto com o Deputado Dr. Neidson, fazer uma listazinha aí, Deputado Laerte, para que cada Deputado possa contribuir, ajudar o nosso garçom.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, falta um Deputado no Plenário. Senhor Presidente, falta um Deputado no Plenário e esse projeto aí, esse projeto, ele é um projeto importante.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Convocar os Deputados para que venham ao Plenário que ainda temos dois Vetos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda fica aqui a nossa homenagem em nome do garçom Paulo e do Fred, são os nossos garçons que merecem o nosso aplauso, aí os nossos garçons que estão aí sempre servindo, nossos servidores desta Casa.

Só quero registrar também, aproveitando que eu estou falando aos senhores e senhoras Parlamentares, solicitamos

aos Líderes de partidos que indiquem os nomes para compor a Comissão Especial, são cinco nomes, membros, são membros, no prazo de 60 dias, com a finalidade de acompanharem a deliberação dos Planos de Manejo do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES – Vamos fazer reunião ali no fundo para indicar de novo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não, nós fazemos aqui, se for preciso, Deputado, não tem problema.

Com 13 votos SIM, está mantido o Veto.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, avise ao PMDB para indicar essa Comissão Especial, senão depois vão entrar com requerimento de novo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está comunicado aqui aos colegas do PMDB que estão aqui.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO PARCIAL Nº 009/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 119. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 061/15, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, que dispõe sobre o ingresso e permanência de cães-guia nos locais que especifica.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto está com parecer pela manutenção, relator Deputado Jesuíno Boabaid. Em votação. O painel está aberto. O parecer é favorável.

O SR. LAERTE GOMES – Encaminha o voto, Líder do Governo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É sim, porque são dois artigos que foram vetados.

O SR. AÉLCIO DA TV – O Líder da oposição está mudando de lado aqui.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu vou votar pelo Governo nesse projeto porque esse projeto realmente é sem futuro demais. Vou votar porque se eu fosse o Governador eu vetava também.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Mas não vetou tudo, não, Deputado, foram só dois artigos.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Que a lei dos homens ele não cumpre, imagine a lei do cão.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim

- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lázinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com 18 votos favoráveis, está mantido o Veto. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 020/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 116. Veto Total ao Projeto de Lei nº 062/15, de autoria do Deputado Lázinho da Fetagro, que dá nova redação aos §§ 1º e 2º do art. 1º, ao *caput* e ao § 1º do art. 2º, todos da Lei nº 3.306, de 19 de dezembro de 2013 e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto já tem o parecer, o Projeto de Lei nº 020/15, Veto Total. O Veto já está com parecer. O parecer é do Deputado Adelino Follador, pela manutenção.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É pela manutenção porque o Governo já mandou outro Projeto, já está aqui na Casa. Como o Governo disse que havia vício de iniciativa, então vetou e mandou outro, já está aqui na Casa, chegou hoje.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em votação. O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não

- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Próxima matéria, Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Não há mais matérias, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida com a finalidade de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 139/15 e Projeto de Lei 107/15.

Está encerrada a Sessão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 15 votos SIM e 01 NÃO, está mantido o Veto. Vai ao Expediente.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 40 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 197/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 27 a 28/08/2015 aos servidores relacionados para deslocarem - se a Ariquemes - RO, para discutirem a respeito da situação acadêmica e jurídica da Faculdade FIAR na cidade de Ariquemes, conforme Processo nº. 10410/2015-74.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
100001371	Maria Iris Dias de Lima Diniz	Ast. Tec. Legislativo	Asses. da Mesa
100000505	Manoel Salustiano Ferreira De	Asses. da Mesa	Asses. da Mesa
200161681	Milson Alves da Guia	Asses. Técnico	Dep. Ap. Prod. Parl.
100005810	Monica Santos Portela Schappo	Ast. Tec. Legislativo	Gab. Sec. Legislat.
100008971	Glaucia Cavalcante da C. Ribeiro	Chefe de Divisão	Div. Taquigrafia
100003244	Joanilce Terceiro dos Santos	Taquigrafo I	Div. Taquigrafia
200161685	Maria Ivoni da Silva Lima	Asses. Técnico	Dep. Legislativo
100005703	Elma de Souza Johnson Avelino	Ast. Técnico	Dep. Legislativo
100004622	Maria Aparecida Sgarione	Taquigrafo I	Div. Taquigrafia

Porto Velho - RO, 17 de Agosto de 2015.

MAURÃO DE CARVALHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 203/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 25 a 29/08/2015 a servidora relacionada para deslocar - se a Campinas - SP, com a finalidade de participar do 5º Congresso SOLFELP - Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa, que acontecerá no período de 26 a 28/08/2015, conforme Processo nº 10473/2015-25.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
200159709	Rosinete Gomes N. Sena	Diretor Geral	Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 18 de Agosto de 2015.

MAURÃO DE CARVALHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 207/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 27 a 28/08/2015 aos servidores relacionados para deslocarem - se a Ariquemes - RO, com a finalidade de prestar serviços na área de Cerimonial, na Audiência Pública que irá discutir a situação acadêmica e jurídica da Faculdade FIAR, conforme Processo nº. 10550/2015-86.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
100008500	Jane Ester Siqueira Lemos	Diretor de Dept.	Dept. Cerimonial
100002981	Cesinelia Oliveira de Souza	Asses. Técnico	Dept. Cerimonial
100010950	Maria Madalena P. dos Santos	Secret. de Apoio	Dept. Cerimonial
100008616	Lenilson de Souza Guedes	Asses. Técnico	Dept. Cerimonial
100005216	Mario Flavio de Miranda	Asses. Técnico	Dept. Cerimonial

Porto Velho - RO, 19 de Agosto de 2015.

MAURÃO DE CARVALHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 213/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 23 a 25/08/2015 aos servidores relacionados para deslocarem - se a São Paulo - SP, onde irão prestar serviços de segurança pessoal ao Deputado Jesuíno Boabaid, que irá participar na sede do Poder Legislativo/SP, de uma Reunião de Trabalho da Secretaria Especial de Segurança da ALESP, conforme Processo nº. . 10760/2015-52.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
200161958	Bernardo da Silva L. Junior	Asses. Militar	Sec. de Segurança Inst.
200161947	Rozenilson Guimarães Sales	Asses. Militar	Sec.. de Segurança Inst.

Porto Velho - RO, 24 de Agosto de 2015.

MAURÃO DE CARVALHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral